

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O BISPO GARANTE



— Mesmo nas condições atuais, há espaço bastante para realizar o Festival Mariano no aterro de Santa Luzia — afirma o bispo-auxiliar D. José Távora

D. Távora: missa mesmo que até dia vinte chova

— Mesmo que chova sem parar até o dia 20, sempre restarão enxutos alguns pedaços do aterro de Santa Luzia, suficientemente grandes para acolher os fiéis — declarou ontem, ao DC, o bispo auxiliar D. José Távora, presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico, acrescentando:

— Por isso, reafirmo que o Festival Mariano será realizado, de qualquer maneira no dia de São Sebastião e de aniversário do Rio de Janeiro, e o local será o aterro de Santa Luzia.

TERRENO FIRME

A notícia publicada ontem no DC, segundo a qual técnicos da Prefeitura admitiam a possibilidade de total desaparecimento do aterro, ante o processo erosivo a que a chuva o vem submetendo, suscitou de D. Távora as seguintes declarações:

O aterro de Santa Luzia não vai afundar. O Preclito e as demais autoridades municipais, especialmente as da Secretaria de Viação e Obras, asseguraram ao Cardeal Arcebispo que o terreno estaria pronto para o Congresso. Ora, é inconcebível que tal afirmativa fosse feita se houvesse uma qualquer remota possibilidade de erosão do terreno, através de qualquer abertura do encrocamento, uma vez que não haveria tempo para aterra, novamente, o espaço destinado à praça do Congresso.

Existe a depressão

De qualquer modo, o fato é que existe, na parte do aterro próxima ao paredão, uma depressão profunda, evidentemente causada pela fuga da terra para o mar, em companhia das águas das chuvas. Por outro lado, as partes do ter-

reno emergem (mas atoladas) não chegam a 1/3 da área total do aterro, o que faz admitir que grande parte dos fiéis, caso a situação atual se mantivesse, teria de assistir aos festejos a uma distância bem maior do que a inicialmente prevista.

E as chuvas pararam

Ontem à noite, a chuva, que se vinha mantendo ininterrupta, cessou mais de 72 horas, parou, permitindo o reinício dos trabalhos de preparação do aterro, embora sem grande intensidade, uma vez que por volta das 16 horas, havia um total de seis operações, sendo duas para o escoamento das águas que submergem 2/3 da praça do Congresso.

Reunião episcopal

Enquanto a chuva parava, as autoridades eclesásticas encontradas no Congresso ao reúnem no Palácio S. Joaquim, para o comércio de medidas destinadas a incrementar os trabalhos de preparação do Congresso Eucarístico. D. José Távora informou, nesse sentido, que os trabalhos deste mês serão totalmente concentrados na realização do Festival Mariano do próximo dia 20.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O escândalo do café: Gudín recusa falar agora

O ministro Eugênio Gudín, interpellado ontem, pelo DIÁRIO CARIOCA, declarou que somente com a autorização do presidente Café Filho, que se encontra na Bolívia, poderá, como Ministro da Fazenda, prestar esclarecimentos sobre a gravíssima denúncia formulada pelo próprio Presidente da República da existência de um financiamento oficial de café altamente lesivo ao país porque em bases superiores aos preços do mercado internacional.

Com esse pronunciamento, que é do homem responsável pelas finanças do país, foi dada a palavra ao presidente Café Filho de quem a Nação, em suspense, aguarda a iniciativa do total esclarecimento do revoltante escândalo e consequente punição de todos os culpados.

DEBATENDO O DISCURSO

Durante toda a tarde de ontem, o Ministro da Fazenda conferenciou, em seu gabinete, com o ministro Raul Fernandes, das Relações Exteriores, e os srs. Clemente Mariani, Presidente do

O RECORDE DE EMISSÃO

Na entrevista que concedeu ao DC, o ministro Gudín referiu-se, também, ao comunicado do seu gabinete em que deu conta ao país

O ÚLTIMO COMUNICADO

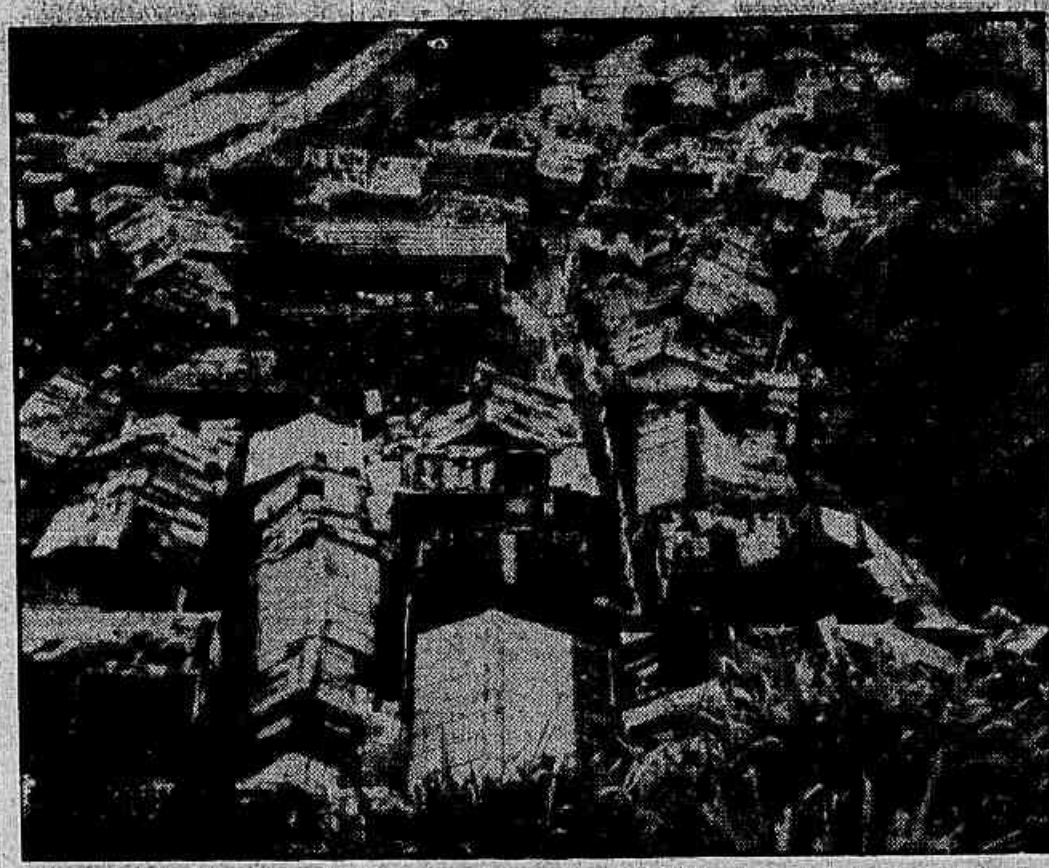
Observou o Ministro da Fazenda que a Inglaterra, nos anos trágicos de 1940 a 1943, não ocultava em seus comunicados de

das cifras (recorde emissão) a que subiu a emissão de papel moeda no mês de dezembro último.

O RECORDE DE EMISSÃO

guerra os mais pesados acontecimentos. E concluiu: — E a Inglaterra acabou vencendo; o último comunicado foi o da vitória.

TELHADO DE ZINCO



Estes os telhados de zinco que estão ameaçados pela pedra, que mobilizou dezenas de trabalhadores da Prefeitura que tudo estão fazendo a fim de imobilizar a pedra aludida em sua base.

O golpe é a ditadura



Pilhados certos elementos revolucionários crônicos, no ingenuo propósito de amedrontar o sr. Juscelino Kubitschek, impondo-lhe o dilema — capitular, abandonando sua candidatura presidencial, ou ser a

isso forçado pelo golpe — revolveram um turbilhão de epítetos, cada qual notoriamente menos aplicável ao Governador de Minas.

Essa saraivada terá, entretanto, a vantagem de evidenciar a injustiça dos acusadores mostrando que os não move senão um caprichoso propósito de atingir pela calúnia uma personalidade política que representa legitimamente o pensamento, os interesses morais e materiais não apenas do povo mineiro, que o tem eleito repetidamente, como de outros tantos milhões de brasileiros, de todos os Estados da Federação, que afinam pelo tradicional espírito conservador, pela moderação e prudência do povo montanhês.

O cavalo de batalha é a falsa afinidade entre Kubitschek e o rio de lama que no Palácio do Catete corria debaixo dos pés do chefe da Nação. Ora, se muitos dos adversários do sr. Getúlio Vargas, depois de publicado o famoso memorial, entraram em cordiais relações com o velho Vargas, quer visitando, quer almoçando, quer churrascando — Kubitschek manteve-se quase imune de contatos, reduzindo-os aos im-

meio hostilizado pela dona Alzira e resfriado pelo próprio Vargas.

Um Governo estadual paradigma dos abusos e crimes do getulismo foi o que grassou no Estado do Rio, enfeudado à filha e ao genro do falecido oligarca. Pois faça-se um severo cortejo entre os governos fluminenses e mineiros, e logo se verá a distância na moralidade que vai entre um e outro. Peixoto, foi na velha província, a bacanal da jogatina, da qual direta e pessoalmente tirou os proveitos do barato. Peixoto foi, portanto, o protetor policial da jogatina, uma das contribuições ao seu enriquecimento na Interventoria e, depois, no Governo do Estado. Em Minas, pelo contrário, Kubitschek resistiu implacavelmente a toda espécie de solicitações, que lhe vinham morrer aos pés cada vez que os figurões da política, de volta das estações de cura hidromineral, pretendiam compensar simpatias ou favores com facilidades à jogatina.

Ainda ninguém apurou a situação das finanças do Estado do Rio depois de suas incriveis solicitações de crédito, no Banco do Brasil e outros bancos. O Peixoto tinha a gajada do prestígio do sogro, sabe-se que a maneja apanhando o dinheiro, mas ninguém sabe como o empregou em benefício do Estado. O fato é que tocava e parava obras públicas. Hoje, por exemplo, estão paralisadas as estradas de rodagem, abandonadas ao tempo valiosas máquinas e veículos que custaram milhões e que já não trabalham por falta de poucos milhares de cruzeiros. Se, materialmente, a administração Peixoto arrasou o Estado do Rio, moralmente degradou e envenenou o povo flumi-

nense. Essa foi, portanto, uma administração tipicamente getulista. Quanto a Kubitschek, os udenistas seus conterrâneos organizaram um pelourinho que funcionou sob a direção do deputado José Bonifácio. Viu-se o fracasso dessa tentativa injuriosa, hoje reduzida ao fio de voz de um insultador gratuito, que nem desperta muita curiosidade.

Se Kubitschek não foi "Getúlio", se não teve nenhum contato com a lama de seu Governo, se não fez a sua política, não o copiou nos crimes e imoralidades, por que o haveriam de condenar por "getulista"? Será por que o genro do falecido ainda é o presidente do PSD e, nessa qualidade, terá de lançar a candidatura oficial do Governador de Minas? Mas a presidência de Peixoto também se exerce sobre as seções pessedistas de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e, certamente, não foi Kubitschek quem o pôs na presidência do Partido Nacional, nem é quem o sustenta nesse posto.

Na luta contra a candidatura mineira não se julgam nem a condenam com justiça. Não passa tal luta de uma cobertura de paixões e interesses, não objetiva senão a posse do Poder pelo golpe, isto é, pela violência, que conduz diretamente aos poderes discricionários, à ditadura, à supressão das liberdades públicas e dos direitos constitucionais da Nação. Quem quiser que se iluda. A capitulação do Governador de Minas seria o golpe, quer dizer a queda da legalidade no país.

J. E. DE MACEDO SOARES

Deu Café, a Valadares, o documento dos generais

Coube ao sr. Benedito Valadares ser o portador da declaração dos generais ao sr. Juscelino Kubitschek. Indo à Gávea Pequena no sábado almoçar com o Presidente recebeu do sr. Café Filho a incumbência, na qualidade de presidente do PSD mineiro.

O portador natural seria o sr. Amaral Peixoto, presidente do diretório nacional pessedista, mas desde algum tempo estão cortadas as relações pessoais entre o governador fluminense e o Chefe do Governo.

A VERDADE SOBRE O DOCUMENTO

A declaração dos generais, afinal, não é o que dela dizem os círculos empenhados em alamar. Sua interpretação exata pode ser encontrada, se confrontada com o discurso que, na mesma

data em que foi ela assinada, proferiu o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, condenando a interferência dos militares em assuntos estranhos à sua órbita. Os generais limitaram-se a firmar um pronunciamento de unidade de classe, fechando-se aos políticos como eventuais candidatos e manifestando a confiança no normal desenvolvimento da situação brasileira.

Não vetaram os generais qualquer candidato nem sugeriram qualquer solução ao problema sucessório. A escolha de candidatos à Presidência da República, como é normal e legal, continua da atribuição dos partidos, sendo para os militares, como para qualquer cidadão, um caso de consciência a escolha de nome para sua preferência. Assim como há militares contrários à candidatura do sr.

(Conclui na 2ª página)

Grande desastre de trens

Saltando dos trilhos violentamente o Rápido Mineiro de prefixo "R-2", cerca das 20 horas da noite, foi de encontro a um trem de carga que se achava estacionado na estação de Santa Ana de Barra, próximo de B. do Pirai, destruindo-se completamente.

Até às 24 horas, o número de feridos recolhidos à Santa Casa de Barra do Pirai ascendia a cem, enquanto o de mortos não tinha sido ainda mencionado, em virtude das escassas comunicações com o local. Sabe-se, porém, que é grande o número de mortos, destruídos no embate dos 2 comboios. — (Maiores detalhes na 8.ª página).

Ameaçam retirar os ônibus todos da cidade

As empresas de transportes desta Capital transferirão para os Estados os seus veículos, caso o Tribunal Federal de Recursos lhes recuse mandado de segurança — que impetraram a 20 de julho de 1954 e será julgado no próximo dia 10.

Reclamam aumento de tarifas de acordo com o compromisso assumido, em março do ano passado, pelos representantes dos governos federal e municipal, como forma de cobertura para aumento de salários dos seus empregados.

A ATA SECRETA

Esse compromisso foi consignado em ata secreta, assinada pelos representantes do Ministério do Trabalho e da Prefeitura e pelo presidente do Sindicato das Empresas. Suas cláusulas principais já foram divulgadas, em primeira mão, pelo DIÁRIO CARIOCA, estabelecendo que os signatários ficariam como fiadores da concessão do aumento. Agora, porém, a Prefeitura e o Ministério do Trabalho negam a reconhecer valor ao documento.

Nenhum licenciamento

Como primeira providência para retirar os ônibus do tráfego no Rio, as empresas evasão licenciados até a data do julgamento do mandado — como dissemos, a 10 do corrente. Tentando a comprovação de que as passagens atuais não bastam para estimular o desenvolvimento das empresas, o presidente do Sindicato, sr. Julio Havelange, declarou que o Rio tem 30 mil ônibus.

De 1.600 a 750

— Em 1950 — disse o sr. Havelange — havia 1.600 ônibus licenciados. No princípio de 1954, restavam 863. Previamente, pode-se estimar em 750 o número desses veículos em tráfego. J. explicou de simples: o desgaste é maior do que a capacidade de renovação das empresas, sacrificadas pelos ônibus que lhes foram impostos e desestimuladas pelo desrespeito aos compromissos assumidos pelo governo, através de seu representante.

— Outra observação cabível é a de que hoje em dia, é melhor retirar o ônibus velho do tráfego, a fim de aproveitar-lhes as peças no reparo de que ainda estão em boas condições, do que arriscar-se a algum acidente, comprando dólares com auto sem garantias de remuneração do capital empregado — concluiu o sr. Havelange.

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: em elevação
VENTOS: variáveis e moderados a frescos
MAXIMA: 27,1
MINIMA: 20,8

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Nada explica o assassinio do presidente

WASHINGTON, LONDRES, PARIS, NAÇÕES UNIDAS, 4 (AFP-DC) — Os observadores políticos dos Estados Unidos (que acompanham atentamente as investigações em torno do assassinio do presidente José Remón, do Panamá), parecem pouco inclinados a aceitar os rumores segundo os quais o atentado teria sido provocado pelo descontentamento em face da conclusão do tratado sobre o Canal.

Os mesmos círculos americanos afirmaram não acreditar que a morte do sr. Remón influa na assinatura e na vigência do Tratado sobre o Canal de Panamá, mesmo porque o atual presidente, sr. José Ramon Guizado, acompanhou os trabalhos na qualidade de Ministro do Exterior. O mistério em torno da morte do presidente Remón, entretanto, continua, a despeito do grande número de prisões efetuadas.

SILÊNCIO DE UM MINUTO

Na manhã de ontem, o silêncio de um minuto foi observado em todo o mundo em homenagem ao sr. Remón. O Conselho de Segurança das Nações Unidas realizou uma sessão especial para discutir o assunto. O sr. Remón foi homenageado em todas as capitais do mundo.

Artigo do "Times"

O "Times", de Londres, comentando a morte do presidente Remón, declarou que as potências ocidentais têm todo o interesse em ver mantida, no Panamá, a estabilidade política, tendo em vista a sua vasta importância geográfica, em face da Canal.

Nada faz prever

O Embaixador do Panamá na França, sr. Max Hertenstein, declarou que a situação política, social e econômica do Panamá não faz supor qualquer divisão no país. Como prova, o Embaixador citou o fato de não haver no Panamá uma única família.

Nada disse o "Foreign Office" sobre Malenkov

LONDRES, 4 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office recusou-se hoje a comentar uma declaração de agências TASS, que, a propósito da entrevista recentemente concedida pelo sr. Georgi Malenkov a uma agência norte-americana e da reação britânica a essa entrevista, havia afirmado: "A ratificação dos Acordos de Paris certamente vai tirar toda razão de ser de uma conferência dos 'quatro grandes' e do problema alemão". "É certo porém, declarou o porta-voz, que a entrevista concedida pelo sr. Malenkov não indica que o Governo soviético se apegue muito à reunião de semelhança conferência".

Sam Rayburn foi novamente designado "speaker"

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. Sam Rayburn, representante democrata do Texas, designado como "speaker" ou presidente da Câmara dos Representantes, voltou a ser designado para o cargo. O sr. Rayburn já o ocupou de 1940 a 1947 e de 1949 a 1952. Contando 73 anos, o sr. Rayburn possui cerca de 50 anos de vida política, como membro do Partido Democrata. Depois de ter sido membro da Assembleia Legislativa do Texas, durante 10 anos, foi eleito, pela primeira vez, representante do Estado para o 63.º Congresso dos Estados Unidos, que começou a legislatura em 4 de março de 1913 e vem sendo reeleito desde então. Embora presidente da Câmara, o sr. Rayburn não pretende pronunciar discursos em público. Ele se limita a ler os discursos de outros membros da Câmara e a presidir as sessões. Ele é conhecido como "o sr. Rayburn silencioso", ou "o sr. Rayburn silencioso".

A Igreja não é contra (luera Prefeitura) o baile do Municipal

A comemoração do Ano Eucarístico foi apontada, ontem, pelo vereador Carlos Frias, como uma das razões responsáveis pela hesitação do prefeito Alim Pedro em realizar, este ano, o tradicional baile de Carnaval do Teatro Municipal.

Em declarações feitas ao DC na mesma ocasião, o vereador Levi Neves, presidente da Câmara Municipal, afirmou que, na sua opinião, o baile deve ser realizado, visto como constitui uma fonte de renda de cinco milhões (no mínimo) para a Prefeitura e um dos raros pontos turísticos capazes de atrair estrangeiros.

EXEMPLOS PASSADOS

O Presidente da Câmara declarou que a Prefeitura não está em condições de despesar os milhões.

Banco do Brasil: novo inquérito

Informações colhidas no Banco do Brasil, ontem, dão conta de que o sr. Antônio Gêlo, alto funcionário da direção, estaria providenciando investigações sobre denúncia de que vultosas importações em frascos franceses estariam sendo remetidas para a França e destinadas a cobertura de importações fictícias.

Dadas as suspeitas sobre determinados funcionários, várias remoções já teriam sido feitas no setor de importação do Banco do Brasil.

Outros bancos

As investigações dirigidas ao sr. Antônio Gêlo já teriam sido mesmo estendidas a bancos particulares envolvidos nas fraudes denunciadas à direção do Banco.

Câmara: candidato Capanema

O sr. Gustavo Capanema será candidato à Presidência da Câmara, aceitando a articulação do seu nome feita por alguns grupos pesadistas de acordo com a UDN.

O diretorio nacional do PSD, conforme a praxe, não indicará nomes, deixando o caso a critério da bancada. Se o sr. Horácio Láfer insistir na sua candidatura, terá de lutar contra o sr. Capanema, solidamente apoiado.

Compensação

Considera-se provável, contudo, que os paulistas abriam mão da Presidência da Mesa em troca da Presidência da Comissão de Finanças, que será desdobrada para dar lugar à criação da Comissão de Orçamento, a ser presidida pelo sr. Israel Pinheiro.

Superados

As demais candidaturas, inclusive a do sr. Carlos Luz — candidato apontado, entre outros, pelo próprio sr. Gustavo Capanema —, consideram-se superadas, no momento.

Café na Bolívia hoje para inauguração

SANTA CRUZ, 4 (DC) — O presidente Café Filho chegará a esta cidade amanhã cedo para, na parte da tarde, presidir a solenidade de inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia para o que foi convidado pelo presidente boliviano Victor Paz Estensoro.

O Presidente da Bolívia, falando à imprensa, hoje, enviou mensagem de amizade ao povo brasileiro, destacando que a inauguração da ferrovia vale como um "marco histórico das relações entre os dois países".

PERNOITE EM LADÁRIO

Passando, hoje, por Corumbá, o presidente Café Filho presidiu a inauguração de um moinho para beneficiamento de trigo. Pernoitou o Presidente com sua comitiva na Base Naval de Ladário.

A grande rede

A ferrovia Brasil-Bolívia é uma seção de Transcontinental Arica-Santos, que ligará a Noroeste boliviana, no Departamento de Santa Cruz, ao sistema ferroviário oeste do Brasil.

A transcontinental terá uma extensão de quatro mil quilômetros e será formada em território brasileiro pela Estrada de Ferro Sorocabana, no trecho entre Santos e Bauri, e pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil entre Porto Esperança e Corumbá.

Ajudas do Brasil

A Bolívia está interessada em conseguir a ajuda do Brasil para a construção do trecho Santa Cruz-Cochabamba, o que viria permitir a primeira ligação ferroviária transcontinental sul-americana, conectando o porto de Arica, no Pacífico, com o porto de Arica, no Atlântico. A primeira providência visando esta etapa, já dada com a assinatura, há dias, na capital boliviana, de um contrato com firmas brasileiras, para a construção de uma ponte sobre o Rio Grande, de um quilômetro e meio de extensão. O custo da obra será de 3 milhões de dólares e os trabalhos deverão estar concluídos em 1956.

Os Andes: obstáculo

Embora, teoricamente, as jazidas bolivianas estejam muito mais próximas do Pacífico do que do Atlântico, a construção de "pipelines" para o Pacífico seria impraticável, pois teria de ser vencido o Andes, com mais de 4.000 metros de altura. Dado o interesse da Bolívia em construir oleodutos em direção ao Atlântico, onde encontraria mercado para o seu petróleo e as facilidades decorrentes dos desfrutes naturais entre as jazidas e a zona do Atlântico.

O gigantesco parque industrial de São Paulo, o maior da América do Sul, clama pelo petróleo boliviano. E as dificuldades técnicas existentes não são insuperáveis. E o empreendimento é de grande valor econômico e estratégico.

Hemorragia de dólares

Por outro lado, o petróleo boliviano não poderá ser usado com os próprios produtos agrícolas e industriais, estancando uma hemorragia de dólares, que no momento se eleva a 25 milhões de dólares mensais.

Deu Café, a...

(Conclusão da 1ª página)

Juscelino Kubitschek, existem outros francamente favoráveis à solução mineira, por conhecerem de perto a obra administrativa e a atuação política do governador de Minas.

A missão Valadores

Quanto à missão atribuída ao sr. Valadores, ele a desempenhou com dificuldade, pois estava com viagem marcada para Belo Horizonte no domingo, atendendo a chamada do governador Juscelino Kubitschek.

Debate na televisão

Hoje, à noite, na Televisão Tupi será realizado o primeiro debate sobre a candidatura de Juscelino e o momento político nacional, no programa "Idéias e Imagens".

Entre outros, participará o debate, como figuras centrais, o jornalista Carlos Lacerda e o deputado Tarcilo Vieira de Melo.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de J. de Albuquerque, de Paris, DO HOMEM, DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE, DO 13 AS 15 HORAS, RUA DO ROSÁRIO N. 98

Nos quatro Cantos do Mundo

Mendes-France viajará sexta-feira para a Itália

PARIS, 4 (AFP) — Notícias em boa fonte que o sr. Pierre Mendes-France tem a intenção de deixar Paris no fim da semana, provavelmente na sexta-feira, com destino à Itália. Acreditase saber que Mendes-France permanecerá na região de Nápoles até a próxima terça-feira, 11 do corrente, data em que iniciará a sua visita oficial à Itália. Após essa visita não seria impossível que o Presidente do Conselho francês seguisse para a Alemanha, a convite do chanceler Adenauer. Nada porém foi ainda definitivamente fixado quanto a este ponto.

EDITORIAL DO "MENSAGERO"

ROMA, 4 (AFP) — O jornal "Messaggero", em editorial intitulado "Vista à Itália", é dedicado à viagem do sr. Pierre Mendes-France à Roma, declara notadamente: "Raramente acontece na História que, após um período tempestuoso, duas nações voltem a encontrar tão rapidamente a chave, não somente da reconciliação, mas da amizade cordial, como o caso da França e da Itália. Acreditamos que será inútil procurar em nosso país um único indivíduo animado de sentimentos hostis a respeito da França. Há vários sintomas que permitem julgar que a reconciliação árabe vem sendo tempo simpatia e curiosidade, tornando-se esses termos no seu mais elevado sentido".

Uma experiência muito dura dos de-

Anuncia o Secretário da Liga Árabe que virá à América Latina

CAIRO, 4 (AFP) — Numa entrevista à imprensa concedida hoje nesta capital, o sr. Abdel Khalek Hassouna, secretário-geral da Liga Árabe, declarou que esperava visitar a América Latina, depois da sessão que a Liga deve realizar em março vindouro. Por outro lado, o sr. Khalek Hassouna anunciou que os Estados árabes vão estabelecer relações diplomáticas em diferentes países do mundo.

RESIDÊNCIA FORÇADA

CAIRO, 4 (AFP) — Dois sub-secretários de Estado, dois altos funcionários e três homens de negócios judeus, de nacionalidade estrangeira, foram colocados em residência forçada à espera do resultado de um inquérito sobre um caso de corrupção referente a um milhão de libras egípcias.

São visitados por esse inquérito os senhores Mohamed Abdul Elia, sub-secretário permanente do Ministério das Finanças, Taha El Nimr, sub-secretário da Educação Nacional, Omar Abbas, secretário-geral do Ministério dos Assuntos Municipais e Rurais, e o coronel-brigadeiro Sadek El Qarmuty, diretor-geral da aviação civil.

PORT SAUD, 4 (AFP) — Foi reatada a navegação no Canal de Suez às 5 horas e 30 minutos de hoje e não às 18 horas de ontem, contrariando o que se fora previsto, em face do episódio nevoeiro que cobria a zona do Canal durante a noite de ontem. Imediatamente se encaminharam para Suez 68 navios que estavam bloqueados no Port Said.

A navegação normal nos dois sentidos, mais também em ambos os sentidos, meio norte, ou depois de amanhã, ao meio dia.

Frota Aguiar requer informações sobre a negociação do café

O deputado Frota Aguiar requereu à Câmara, ontem, sejam pedidas ao Ministro da Fazenda informações sobre se "foi celebrado, na administração Vargas, algum contrato referente ao financiamento de café, entre o Governo brasileiro e o grupo Wallace Simonsen ou outro qualquer".

O requerimento do sr. Frota Aguiar resultou da denúncia feita pelo Presidente da República, no discurso de 1.º de janeiro, da existência de um contrato de financiamento de café em bases ruins para as finanças do país.

O REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento do deputado Frota Aguiar: "Requero, na forma regimental, que se oficie ao sr. Ministro da Fazenda, solicitando as seguintes informações:

1.º) — Foi celebrado, na administração Vargas, algum contrato, referente ao financiamento do café, entre o Governo brasileiro e o grupo Wallace Simonsen ou outro qualquer?

2.º) — Caso afirmativo, remeter cópia autêntica do aludido documento.

3.º) — É verdadeira a versão de que o Governo atual, para cumprir cláusulas do contrato, emite mensalmente, um bilhão de cruzeiros?

4.º) — Ainda na hipótese da existência do contrato, enumerar as vantagens para a economia nacional?

Discurso

Paralelamente ao requerimento, o deputado Frota Aguiar pronunciou o seguinte discurso na sessão de ontem da Câmara dos Deputados:

— «Sr. presidente, jornais desta cidade denunciam a existência de um contrato assinado entre a administração passada entre o Governo brasileiro e um forte grupo econômico, referente ao financiamento do café.

Acertamos mais que o atual Governo do Brasil é obrigado a emitir mensalmente um bilhão de cruzeiros, não para favorecer a economia nacional, mas para encher cada vez mais a bolsa de felizes especuladores, eternos sugadores das energias da nação.

A denúncia alarmou a opinião pública do país. E o Governo atual, não podendo ocultar do povo tão estranho negócio, recorre por certo de ser acobardado de cumplicidade, não do seu malismo, vacilante, preferindo ao fato, objeto da denúncia, apenas de leve, como gato por elma de brasa, naturalmente com a preocupação de agradar a todos — especuladores e espoliadores.

Vejamos o que declarou o honrado Presidente da República em sua oração do dia 1.º de janeiro: «Veja-se, por exemplo, o que ocorre com a política de crédito estendida pelos órgãos oficiais. O Governo atual encontrou um sistema de financiamento que, em geral, favorece mais o intermediário do que o produtor.

Típico e expressivo é o caso do café — produto básico da economia brasileira. Vê-se um financiamento em bases superiores aos preços do mercado internacional. O objetivo é proporcionar indiretamente uma ajuda aos produtores, mas na realidade os maiores beneficiados têm sido os intermediários.

Resenha INTERNACIONAL

Compensação ao Japão

TOQUIO, 4 (AFP) — Os Estados Unidos concordaram em pagar a soma de dois milhões de dólares ao governo japonês a título de compensação da perda de danos ocasionados pela experiência atômica realizada no ano passado em Bikini, a anúncio o Ministério do Exterior do Japão.

Romance proibido

LISBOA, 4 (AFP) — "As Mandarinas", o romance de Simone de Beauvoir, que acaba de obter o "Prêmio Goncourt" em Paris, foi proibido em Portugal.

Missão em Pequim

PARIS, 4 (AFP) — O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, chegou a Pequim e é esperado amanhã. O objeto da missão de que foi encarregado pela Assembleia Geral é o de negociar com o governo chinês a libertação dos aviadores norte-americanos.

Onda de frio

PARIS, 4 (AFP) — A onda de frio que se abateu sobre a Europa Ocidental, na Inglaterra, por abundância de nuvens, e na maior parte do país, bloqueando as estradas, interromperam a circulação ferroviária e paralisaram completamente o tráfego marítimo e aéreo.

Inspeção

WASHINGTON, 4 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, confiou ao sr. Loy Henderson, recentemente nomeado sub-secretário de Estado adjunto, a inspeção das missões diplomáticas americanas no exterior, enquanto ele se ausenta ao sr. Scott McLeod, chefe da Segurança do Departamento de Estado.

Eleições

WASHINGTON, 4 (AFP) — O grupo democrata na Câmara dos Representantes elega o sr. John McClellan, do Massachusetts, líder da maioria. Por outro lado, o sr. William Knowland, da Califórnia, foi eleito por unanimidade líder do grupo republicano no Senado.

Execuções

RABAT, 4 (AFP) — Foram executadas hoje de manhã na penitenciária de Ladr, nas proximidades de Marazgan, 10 condenados à morte por crimes de guerra. Os executados foram mortos por tiros de fuzilamento.

Fim da greve

LONDRES, 4 (AFP) — Relembra o trabalho hoje de manhã os 11.000 operários da "Standard Motors Company de Coventry", que se encontravam em greve desde quinta-feira, depois de terem os seus empregadores prometido entrar em negociações com os sindicatos e a proibição da demissão de delegados sindicais, causa da greve.

Janio reafirma não aceitar a candidatura

PARIS, 4 (AFP) — "Não, a minha decisão está tomada. Eu não serei candidato às eleições presidenciais em outubro vindouro", declarou ao jornal parisiense "Le Monde" o sr. Janio Quadros, Governador eleito do Estado brasileiro de São Paulo, que está atualmente visitando a Europa.

"Preciso terminar o meu mandato de Governador do Estado de São Paulo", explicou o sr. Janio Quadros, que prosseguiu: "Tenho muitos projetos: estimular o desenvolvimento econômico do Estado, elevar o nível de vida o máximo possível".

São Paulo e o resto da minha opinião, um enriquecimento cada vez maior de São Paulo não arriscava a atrair ainda mais emigrantes vindos de outros Estados menos favorecidos e o novo governador respondeu: "Não, porque agora pretendo, por exemplo, tem igualmente perspectivas de industrialização graças aos trabalhos iniciados no vale do São Francisco".

E o sr. Janio Quadros encadeou: "Pago absoluta quantidade de incentivar a extensão das relações econômicas entre São Paulo e a Europa e, essencialmente, na minha opinião, com a Escandinávia, Itália, Alemanha Ocidental e França. Para isso — o sr. Janio Quadros — é necessário lutar com energia contra a inflação".

Finalmente, a esta pergunta feita durante a entrevista: "Qual a forma-

ção política européia que vos parece mais próxima das vossas concepções?" respondeu o governador do Estado de São Paulo respondendo depois de alguns instantes de reflexão: "Parece-me que seria democrática, mas, acrescentando muito as tendências socialistas".

Iniciado o processo-crime por plágio contra 'Nêgo Bebo'

Foi distribuída ontem, à 4.ª Vara Criminal, a queixa-crime dos srs. Erlito de Miranda, Agostinho Guimarães e Armando Pacheco de Araújo, contra os compositores Mirabeau Pinheiro e Ailton Amorim, acusados de terem lançado mão da autoria da marchinha carnavalesca "Tem nêgo bêbo aí", que os querelantes se atribuem.

Os possíveis autores iniciais da música incluem, na queixa-crime, os diretores das emissoras Nacional, Mauá, Guanabara, Mayrink Veiga, Continental, Tupi e Mundial, acusando-os de acreditarem na assinatura que os querelados apuseram à obra, divulgando-a através das estações que dirigem.

AS DATAS NÃO MENTEM

Miranda, Guimarães e Araújo afirmam que encontraram em Niterói uma inspiração para produzir o sucesso carnavalesco, e registraram-no no Serviço de Censura, em 19 de junho do ano passado, ao passo que só em 14 de outubro Mirabeau e Amorim fizeram o mesmo.

Por outro lado, um dos atuais compositores da marchinha, morador em Niterói (onde é popular a expressão que lhe dá o título), já havia convidado, anteriormente, os compositores Wil-

Eisenhower vai ler sua mensagem perante o Congresso

WASHINGTON, 4 (AFP) — Na próxima quinta-feira, às primeiras horas da tarde, o presidente Eisenhower procederá à leitura, ante as duas Câmaras reunidas, de sua mensagem anual sobre "o estado de União".

PARTES DA MENSAGEM

Esta mensagem, cuja leitura será transmitida pelo rádio e televisão, compreende geralmente duas partes, uma que trata das realizações da administração no poder, durante o ano transcorrido, outra que contém as linhas gerais do programa político. — O principal ponto do programa legislativo — que o chefe da Casa Branca propõe para o ano que se inicia. A mensagem tradicional sobre o "Estado de União" é esperada este ano com interesse maior do que de costume: pela primeira vez em dois anos, efetivamente, os democratas detêm a maioria no Congresso e, com a nova sessão parlamentar, será de fato a oitava vez que o presidente da República de 1950 vai começar.

Se, de um modo geral, o presidente Eisenhower, em sua prudente procura de paz, partindo de uma posição de força, tem garantido de início, o apoio dos dois partidos, republicano e democrata, o mesmo não acontece no que diz respeito ao conjunto de seu programa legislativo para 1955. As vezes até, terá que contar mais com os democratas do que com republicanos para fazer prevalecer seu ponto de vista.

Arbenz desmente as notícias de sua viagem à Rússia

PARIS, 4 (AFP) — O ex-Presidente da República da Guatemala, sr. Jacobo Arbenz, recebeu, afinal, pelo fim da tarde, os representantes da imprensa, antes de deixar a França, com destino à Suíça.

ALHEIO A POLITICA

O ex-presidente, a quem sua esposa, senhora Maria de Arbenz, servia de intérprete, indicou que não "teria de declarar a imprensa política". — O ex-presidente "fissura" que ainda não solicitou ao Governo francês autorização para viajar para a Rússia.

Depois dessa permanência na França, irai para o México, acrescentou. Anteriormente, e a pedido de alguns jornalistas, o ex-presidente reafirmou que não faz nenhuma declaração política na Europa, "onde, aliás, se impõe a proibição de qualquer atividade política".

Depois disso, o ex-presidente declarou "que não tem nenhum contato político com nenhum país limitrofe da Guatemala". Como lhe perguntaram se abandonara, qualquer ideia de regresso à cena política, o ex-presidente respondeu: "Em política, somente os mortos não voltam".

Vetada retificação para a lei orçamentária de 54

Por considerá-lo inconstitucional, sob diversos aspectos, o presidente Café Filho vetou, antontem, o projeto de lei do Congresso que propõe retificações no texto da Lei Orçamentária de 1954.

Nas razões do veto, expõe o Presidente da República que o projeto não se limita a corrigir enganos mas sim a majorar pura e simplesmente, dotações constantes da lei.

PRAZO DE LEI

Mostra, a seguir, que o projeto contém modificações da Lei Orçamentária, lembrando o art. 74 da Constituição que estabelece que o Orçamento da República deverá ser enviado à sanção e estar definitivamente votado pelo Congresso até 30 de novembro do ano anterior ao do exercício a que se destina.

Inconstitucional

Continuando nas razões do veto, mostra o presidente Café Filho que o projeto pode sancionar projeto de lei que inclua normas orçamentárias modificadoras da lei especificamente destinada à previsão da receita e fixação da despesa pública após o prazo estabelecido.

Inconveniente

Além de contra o projeto — diz adiante o presidente nas razões — convertem-se as razões de ordem constitucional invocadas, é, ainda, inconveniente dado que, tendo sido aprovado ao término do exercício financeiro, pode ocorrer que as obras públicas previstas no orçamento e cuja execução o projeto altera substancialmente, tenham sido executadas.

DR. JOAQUIM VIDAL OCULISTA — As 14 horas Av. Almirante Barroso, 97 5.º andar — Tel. 22-5421

CHAU' MINEIRO Indicado contra roumatismo gotoso e artrose. Paga-se em dinheiro, por ser muito durável, mas também de ouro.

DIRAIAJA Expectoração indicada nas bronquites e nas tosse por males rebeldes que sejam.

LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o estômago intestinal, estimulando o apetite.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias. Pedem-nos nosso útil catálogo informativo.

J. Monteiro da Silva & Cia. 195, Rua 7 de Setembro, 195 Telefone: 32-2726 RIO DE JANEIRO

Raymundo Orlando Guilhon ADVOGADO RUA MEXICO, 74 — S/507 Fone: 22-5788

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as doenças do estômago, do fígado, os cálculos hepáticos e a gota.

CHAU' MINEIRO Indicado contra roumatismo gotoso e artrose. Paga-se em dinheiro, por ser muito durável, mas também de ouro.

DIRAIAJA Expectoração indicada nas bronquites e nas tosse por males rebeldes que sejam.

LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o estômago intestinal, estimulando o apetite.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias. Pedem-nos nosso útil catálogo informativo.

J. Monteiro da Silva & Cia. 195, Rua 7 de Setembro, 195 Telefone: 32-2726 RIO DE JANEIRO

Raymundo Orlando Guilhon ADVOGADO RUA MEXICO, 74 — S/507 Fone: 22-5788

O Que Se Diz:

...QUE foi, efetivamente, modificado a posteriori, o original do projeto da reestruturação do funcionalismo da Assembleia Fluminense (só existia um exemplar e o plenário aprovou no escuro, no dia 23 de dezembro) possibilitando maior amplitude ao plano do presidente Alcides Pereira, que, com isto, melhorou um pouco os seus mais chegados protegidos...

...QUE tal fato determinou que o dito Alcides desse ordens terminantes no sentido de que a edição do Suplemento do Diário da Assembleia de 30, fosse retirado da circulação, tornando-se praticamente impossível aos próprios deputados adquirir um único exemplar...

...QUE há, entretanto, quem afirme que a sonegação do "Suplemento Panamericano", como está sendo conhecido, obedece à necessidade de serem aproveitados alguns protegidos retardatários, que ainda poderão ser nomeados com modificações introduzidas através do clássico — "republicado por ter saído com incorreções"...

"O câmbio reflete a ordem ou a desordem financeira"

O Presidente do Banco do Brasil, em entrevista concedida em Salvador, resumiu a política financeira do Governo em relação ao comércio exterior, da seguinte maneira: reduzir as importações e aumentar as exportações.

Considera o sr. Clemente Mariani que nada reflete melhor o câmbio a boa ordem ou a desordem das finanças do país. Manifestou-se contrário ao monopólio estatal das divisas do que resultou o câmbio negro de dólares. Historiou as principais causas da crise do comércio exterior, referindo-se inclusive aos imprevistos ocorridos durante a execução do Banco do Brasil de Latam em decorrência com o Presidente do Banco do Brasil de Latam e as consequências dos agios cobrados dos leilões de divisas e as providências adotadas pelo atual Governo na tentativa de normalizar a vida econômico-financeira do país, especialmente em relação ao comércio exterior.

A ENTREVISTA DO SR. CLEMENTE MARIANI

SAUVADOR, 4 (Asapress) — O sr. Clemente Mariani, presidente do Banco do Brasil, ora nesta capital, onde veio passar as festas de Natal e Ano Novo com seus amigos e familiares, concedeu a Asapress, sobre a situação econômico-financeira do Brasil, uma longa entrevista, na qual declarou:

"As dificuldades econômicas e financeiras que o Brasil atravessa, vêm sendo, realmente, expostas à nação, até onde o resguardo do seu conceito internacional o permite, pelo sr. Presidente da República e pelo sr. Ministro da Fazenda, e constitui, certamente, a parte mais importante da mensagem presidencial a ser apresentada ao Congresso, no início da próxima legislatura.

"Nada reflete melhor do que o câmbio, a boa ordem ou a desordem das finanças de um país. Quando o presidente Dutra passou ao Governo ao seu sucessor, em janeiro de 1951, o regime de câmbio vigente era o do monopólio estatal das divisas, com as divisas por intermédio da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, entre as necessidades do Governo, as do Comércio e as dos particulares.

"Quando ocorreu em todos os países que passaram em prática sistema semelhante, as necessidades não atendidas dos particulares trouxeram como consequência o mercado negro, tolerantemente admitido pelas autoridades e onde se negociava com um acréscimo de cerca de dez por cento sobre o seu valor oficial, pequena margem resultante da reduzida procura, de vez que todas as necessidades do comércio legítimo eram atendidas e o país possuía no estrangeiro, além do seu estoque de ouro internacionalmente desimpedido, cerca de 200 milhões de dólares disponíveis em créditos provenientes do saldo da balança comercial.

"Quando assumi a Presidência do Banco do Brasil três anos e meio depois daquela data, o Brasil praticamente não dispunha de um único dólar no estrangeiro. Os próprios créditos do Banco do Brasil estavam quase esgotados; o estoque de ouro respondia por um empréstimo de 80 milhões de dólares, feito pelo prazo de 90 dias, para sair de um aperto e vencer dentro de três e meio, sem que houvessem recursos para saldá-lo. Finalmente, devíamos, somente em dólares americanos, mais de um bilhão de dólares com câmbio fechado e pagáveis até dois anos de prazo. E continuávamos por quase um ano, sem recursos para pagar os empréstimos que tínhamos contraído nos últimos dois meses, na soma de 30 milhões de dólares, contra uma média de importação de perto de 100 milhões.

CAUSAS DA CRISE

Interrogado como o Brasil havia chegado a esse resultado, respondeu o sr. Clemente Mariani:

"Em primeiro lugar, o sr. Getúlio Vargas, ao assumir o Governo, impressionara-se com a possibilidade de que o conflito da Coreia viesse a se transformar numa nova guerra mundial e resolveu empregar todas as disponibilidades e créditos obtidos pelos importadores para realizar estoques de mercadorias de primeira necessidade, importando-se, também, artigos de luxo, como automóveis, geladeiras, rádios, televisores, proporcionadores de lucros imediatos.

"Não ocorrendo, como não ocorreu, extensão do conflito coreano, e havendo o país importado muito além das suas possibilidades de pagamento com recursos da exportação, formaram-se, como consequência, os atrasados com cerca de 30 nos Estados Unidos se elevavam a 430 milhões de dólares. Daí a necessidade de realização do empréstimo de 30 milhões de dólares no Eximbank e a adoção de uma política de drástica redução das importações.

UTILIZAÇÃO

Dos 10 bilhões de quilowatts produzidos, perdemos 1,5 bilhões (15,1%) nas redes e transformadores; 4,1 bilhões (48,6%) são fornecidos às indústrias; 3,6 bilhões (35,8%) se destinam às residências ou à iluminação pública e 775 milhões (7,7%) são utilizados para tráfego em serviços de bondes, ônibus e estradas de ferro.

Na quase totalidade das empresas a energia elétrica é fornecida predominantemente para residências e iluminação pública, com a única exceção da grande Brazilian Traction, cujos principais consumidores são as indústrias (500 milhões de kw para as básicas e 1,9 bilhões para os outros setores industriais), numa proporção de 49,6% sobre o total fornecido no ano de 1953.

O Catete por dentro

BOM COMÉCIO — O presidente Nereu Ramos, cumprindo a rotina de trabalho do presidente Café Filho, despachou, ontem, com os três ministros militares e com o Chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas.

A propósito, comentou-se nos jardins do Palácio: — O presidente Nereu está começando por onde outros costumam acabar.

PERGUNTA E RESPOSTA — Pergunta feita ao prefeito Alim Pedro, nos corredores do Catete:

— Quem vai ser o Diretor de Turismo da PDF?

Resposta incisiva do prefeito:

— E o atual vai sair?

Do diálogo passou-se a uma conversa retrospectiva do aparecimento do "desfile dos tarados" na Avenida Rio Branco. E o sr. Alim Pedro revelou que sua fração apenas a ideia de cobrir as árvores com lâmpadas coloridas.

— O resto foi criação do doutor Alfredo Pessoa — disse.

SO' A COPA E A COZINHA — O sr. Nereu Ramos só chegou ao Catete por volta das 14 horas, já almoçado.

— O almoço hoje — comentou o jornalista Odilo Costa Filho — foi para a Copa e a Cozinha.

RECOMENDAÇÃO — Antes de partir, o sr. Café Filho recomendou, expressamente, que os dois gabinetes levassem diariamente todo o expediente de rotina ao presidente Nereu Ramos.

O sr. Café Filho deixou em dia todo o expediente de projetos cujos prazos estivessem prestes a expirar. Quis, com isso, poupar ao seu substituto o exame apressado de assuntos em que teria de se manifestar com veto ou sanção.

A. NOGUEIRA

Ajuda para o desenvolvimento atômico no Brasil

WASHINGTON, 4 — O Brasil se está preparando para um programa de desenvolvimento atômico que aumentará, em futuro próximo, as fontes de energia do país.

Foram prometidas ajuda técnica e financeira, e cientistas brasileiros prognosticaram, de acordo com a União Panamericana, que a energia atômica para o uso industrial estará à disposição da América Latina em 1960.

AJUDA TÉCNICA E FINANCEIRA

EM POÇOS DE CALDAS

Grupos de técnicos brasileiros, com a ajuda de mineralogistas norte-americanos, estão realizando investigações sistemáticas de depósitos de urânio. Já foram encontrados muitos locais com o "valioso mineral" como em Poços de Caldas, os quais serão imediatamente explorados para produzir o mineral requerido para a instalação atômica do Estado de Minas Gerais.

A União Panamericana informa ainda que uma exposição apresentada pelos Estados Unidos no Parque Inapereira, em comemoração do IV Centenário do Estado de São Paulo, intitulada "Atômicos Para o Benefício da Humanidade", contribuiu grandemente para o apoio do público ao programa de desenvolvimento atômico ora em marcha no Brasil.

OS PRIMEIROS PASSOS

Uma das primeiras medidas que serão tomadas no Brasil para o desenvolvimento do seu programa atômico será a construção de um reator nuclear no Estado de Minas Gerais. Um sincrociclotron para controlar o átomo já foi instalado em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Esse aparelho foi construído pela Universidade de Chicago, dos Estados Unidos. Também foi estabelecido um laboratório de investigações nucleares no Estado do Rio de Janeiro, a produção de isótopos radio-ativos.

Exames de habilitação na Escola Nacional de Educação Física

Acharam-se abertas as inscrições para os exames de habilitação aos cursos de Educação Física Infantil, Técnica Desportiva, Medicina Aplicada, Massagem e Superior de Educação Física, da ENEDF, da Universidade do Brasil. Os candidatos deverão maiores informações na Secretaria da Escola, na Av. Wenceslau Braz, 49, onde devem fazer suas inscrições.

O PSD da Paraíba e Juscelino

O presidente em exercício do PSD paraibano, sr. Severino Lucena, passou ao deputado José Toffoli o seguinte telegrama, que desautoriza as declarações ontem publicadas por um vespertino:

"Comunico caro amigo partido esta se preparando receber condignamente amigo governador Juscelino Kubitschek próximo dia oito de janeiro tendo dirigido convite todos diretores municipais enviarem representantes para o PSD paraibano regional reunirá amanhã tarde organizar programa festividades pi Governador José Américo hospedará oficialmente ilustre brasileiro sr. Severino Lucena, presidente em exercício do diretório regional".

Renunciou também suplente de Bayma

Ainda ontem não houve número para votação da matéria constante da ordem do dia, tendo o sr. Bayma renunciado logo após falarem alguns oradores sobre assuntos vários.

No expediente, foi lida a renúncia do suplente do ex-senador Bayma, eleito nas últimas eleições, para a Câmara. A cadeira, assim vaga, concorrerá o sr. Assis Chateaubriand, com o apoio do sr. Vitorino Freire (PSD).

PRÉDIO HISTÓRICO

O sr. Ezequias da Rocha (PR - Alagoas) falou sobre a necessidade de ser construído, sem demora, o prédio destinado ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que se acha na dependência de um projeto de lei que se encontra paralisado no Monre des de há muito.

AERONÁUTICA

O sr. Onofre Gomes, seu telegrama de Sobral, em Ceará, em que a Câmara daquele município pede providências do Ministério da Aeronáutica no sentido de ser terminada a construção do campo de pouso local.

INSTITUTO HISTÓRICO

O sr. Ezequias da Rocha (PR - Alagoas) falou sobre a necessidade de ser construído, sem demora, o prédio destinado ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que se acha na dependência de um projeto de lei que se encontra paralisado no Monre des de há muito.

Diário de um Reporter

CASTELLO

UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Café Filho decidiu-se a responder a uma entrevista original que lhe propôs publicamente o repórter Pedro Gomes, da "Mandetta". A entrevista consistia de vinte e tantas perguntas formuladas por deputados e jornalistas. Houve respostas para todas, menos para duas. Uma delas é de autoria do deputado Armando Falcão e foi considerada muito grosseira. E a seguinte: "Por que V. Exa. mudou tanto?"

QUESTÃO DE GOSTO

Com licença do meu vizinho Armando Nogueira, vou dar o programa de cinema do Catete no penúltimo dia do ano passado: I — Jornal nacional (notícia sobre a Igreja de N. S. de Copacabana); II — Desenho (notícia); III — Os amores de Lucrécia Borgia (império, para menores de 18 anos).

VEIO PARA CONSPIRAR

— afirmou o deputado goiano José Fleury, chegando à Câmara poucos minutos depois de descer do um avião no Aeroporto Santos Dumont.

HORÁCIO LAFER PEDE LICENÇA

O sr. Horácio Lafer traz agora na carteira um papel onde estão registrados números referentes ao movimento financeiro do país nos últimos quatro anos. Com esses números ele prova que quem combatu a inflação foi ele mesmo.

Combatem-me pelos meus erros — diz — mas não me neguem os meus méritos.

O general Brochado da Rocha, a quem o sr. Lafer fez a sua exibição, ajudou-o.

— O Governo do Getúlio — disse — começou a cair quando caiu o Ministério de Experiência; quando entraram para o Governo Jango e Aranha.

Suplementares no Estado do Rio: no próximo dia 23

Por determinação do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, serão realizadas, no próximo dia 23, eleições suplementares em 17 urnas anuladas.

As eleições terão lugar nos seguintes municípios: Niterói 4 urnas, Campos 1, Pirai 1, Macaé 2, São Gonçalo 4 e Caxias 5.

REGRESSOU CAIO DIAS BATISTA

SAO PAULO, 4 (Asapress)

De regresso da Europa, onde esteve com o sr. Jânio Quadros, encontra-se nesta capital o sr. Caio Dias Batista.

Falando à reportagem, salientou o ex-Secretário da Viação que a preocupação constante do sr. Jânio Quadros é infundir nos homens de negócios a confiança nos destinos de São Paulo.

Em Roma, o sr. Caio Batista se encontrou também com o senador eleito Auro Soares de Moura Andrade.

PORTO ALEGRE, 4 (DC)

O "Correio do Povo" ouviu o sr. Clon Rosta, membro demarcador do Diretório Regional do PSD sobre o movimento político nacional e especialmente sobre a candidatura Kubitschek. Pediu, preliminarmente, o ex-interventor federal no Estado que retificasse, manifestando-se o sr. Clon Rosta da seguinte maneira sobre o problema suscitado.

Há muito tempo que, não obstante a minha carência de autoridade política, me venho manifestando sobre a necessidade de um entendimento amplo entre os partidos a fim de que possa o regime enfrentar, sem comprometimento, a situação econômica, social e política que o país atravessa.

E nada mais dado menos que a reunião da unidade nacional preconizada pelos ilustres brasileiros Raul Pila, Eulvinho Lima, Cantabri Pereira da Costa e muitos outros. Não se trata de uma questão de partido, mas sim de uma questão de Estado, que se resolve apenas com a união de todos os brasileiros.

Interrogado, a esta altura, o nosso entrevistado sobre a possibilidade de um entendimento entre o PSD e o PSB, no que S. S. respondeu de pronto:

— Prefiro continuar como solidário do meu partido.

E qual a sua opinião sobre a candidatura Kubitschek? — indagamos.

— A candidatura do eminente e religioso Kubitschek depende de uma decisão do partido. Não se trata de uma questão de partido, mas sim de uma questão de Estado, que se resolve apenas com a união de todos os brasileiros.

Interrogado, a esta altura, o nosso entrevistado sobre a possibilidade de um entendimento entre o PSD e o PSB, no que S. S. respondeu de pronto:

— Prefiro continuar como solidário do meu partido.

REAÇÃO DO PSD DE GOIÁS



— Protesto contra essa campanha injusta — declara o deputado Sebastião Gonçalves, assistido pelo 1.º suplente de deputado federal pelo PSD goiano, sr. Antônio Rocha

Denúncia do presidente da assembleia goiana: achincalham o Estado

— Protesto, com a maior veemência, contra a campanha dos políticos de oposição em Goiás que, não alcançando êxito, se comprazem no tenebroso esporte de tentar desmoralizar a perante a opinião culta da Capital da República — declarou ao D. C. o deputado Sebastião Gonçalves, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

Querem apresentar como antro de criminosos um Estado brasileiro que, depois do Paraná é o de maior crescimento demográfico, atraindo imigrantes de todos os pontos do país e com um excepcional desenvolvimento nos setores da agricultura e da pecuária, surgindo povoados a cada momento, num progresso espantoso, que provoca dificuldades administrativas não pela magnitude dos governos, mas pelo simples fato de que é árdua tarefa acompanhar essa tremenda atividade — acrescentou o sr. Sebastião Gonçalves.

PROPAGANDA INFELIZ

Impatridico é esse interesse no achincalhe de uma grande terra, cujos índices de produção contrariam fundamentalmente as intrigas políticas da oposição, que procura apresentá-la como reduto de facínoras. Os jornais divulga as infâmias contra o Estado e não faltam recalçados, ou profissionais do sensacionalismo, para endossar mentiras desbragadas, como as publicadas, recentemente, pela "Tribuna da Imprensa", em reportagem colhida nos reduzidos círculos udelistas de Jatal.

Até a Justiça Eleitoral de Goiás é lançada à desmoralização da Capital da República, dada como cabotagem eleitoral, embora se saiba que a criação das "caixas" que inflaram de maneira as últimas eleições goianas em favor da coligação PS-UDN.

Se algum partido tem motivos de queixa da Justiça, necessariamente será o PSD, na minha terra. Juizes facciosos perderam a noção de sua responsabilidade durante o último pleito e dois escândalos surgiram, em consequência. O mais atual é o provocado pelo juiz de Pôrto Nacional, que há poucos dias deu um "show" de pugilato contra o médico baiano, dr. Hélio Veloso, homem pacato e humanitário, depois de uma curta e rápida execução.

Em Pôrto Nacional, submetido a um inquérito onde figuram testemunhos em prosa contra suas atitudes, inclusive porque afirmava, alto e bom som, que onde estivesse, o PSD não ganharia. Outro é o juiz de Niquelândia, que anda no Rio exibindo um braço enfaixado. Esse é ex-candidato a cargo eletivo, que transformou sua casa em praça forte, em companhia do delegado de polícia local (udenista extremado) e comandou um tiroteio contra membros de tradicional família. Daí resultou um cidadão morto e outro hospitalizado. O pior, porém, é que veio para o Rio de Janeiro, tentar a demarcação do Estado, como se chissas como a de que participassem comuns em Goiás.

PEDRO LUDOVICO

Toda essa equipe de malditentes sabe que o sr. Pedro Ludovico se encontra afastado de toda trama política. Dramas de família — a perda de um filho e a enfermidade de outro — ficaram alheios ao sr. Pedro. Esse juiz, há muito tempo, está entregue ao sr. Jonas Duarte, pessoa de cujo pacifismo ninguém pode duvidar.

E não para aí. O delírio dos oposicionistas dedicados em perturbar a vida do Estado de Goiás e enganar a opinião do país, buscando o fracasso da terra, cujo povo não prova isso negot. Eles se aproveitam até da invenção de alguns jornalistas, como ocorreu com um repórter da "Tribuna da Imprensa", que escreveu notícias sensacionalistas interpretando como fenômeno político uma velha rivalidade de famílias, velha de mais de 50 anos, gerada em torno de uma questão de terra no pacífico município de Jatal. Dessa maneira, conseguem explorar a opinião brasileira, não respeitando os fatos, mas sim a opinião pública, como a de Sr. Serafim de Carvalho, médico humanitário, só atraído a um cartão eleitoral porque o seu prestígio total se encontra destruído em longos anos de vida bem-sucedida — a tanto o conculcu. E contra essa insensibilidade, em detrimento do Estado de Goiás, que eu quero, conclamar todos os goianos, sejam quais forem as suas paixões políticas. Recusamos admitir que esses homens, que se acham no "Tribuna da Imprensa", a ponto de admitirem até a desmoralização de sua terra como forma de combate.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Apenas 40% da população brasileira consome eletricidade

Mais de metade da população do Brasil ainda não goza os benefícios da eletricidade, o que indica a enorme extensão do nosso mercado ainda por explorar. Os dez bilhões de "quilowatts" produzidos pelas principais empresas produtoras de energia elétrica, no ano de 1953, (conforme dados divulgados no "Anuário Estatístico" de 1954) atenderam a localidades cujo número de habitantes pouco excede de 20 milhões, representando 40,3% da população global de nosso país.

Essas empresas, que reúnem 85% da potência instalada no território nacional e servem em centros economicamente mais importantes, estão divididas em duas grandes categorias — a dos serviços públicos e a dos autoprodutores.

CONCESSÕES

Na primeira categoria figuram os dois maiores grupos concessionários, o da Brazilian Traction e o das Empresas Elétricas Brasileiras, os quais, em conjunto, abastecem uma área povoada com 13,3 milhões de pessoas, ao passo que todas as demais atendem a cerca de 7 milhões. A média de consumo aparente, por habitante, é variável, segundo a capacidade aquisitiva das regiões onde cada empresa se situa.

Enquanto as populações servidas pela Brazilian Traction consumiram, em média por habitante, 866 quilowatts, as servidas pelas Empresas Elétricas Brasileiras consumiram 199 quilowatts.

BANCO DELAMARE S. A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS A COLETIVIDADE

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica

Bom disposição em qualquer idade
VIC MALTEMA
Saboroso! Refrescante! Nutritivo!

Contém: MALTE, veículo de todas as vitaminas; CÁLCIO, tão essencial para os ossos; FERRO — elemento enriquecedor do sangue; FÓSFORO — indispensável para o cérebro; PROTEÍNAS — base fundamental na formação celular; LÍPIDIOS — para a formação de calor e GLICÍDIOS — para favorecer a nutrição

VIC MALTEMA
Beba-o em casa, no bar, na confeitaria

VIC MALTEMA
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E COMÉXOS
Rua José Paulino 717 - Fone 51.7277 - S. Paulo

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.
RUA ACAÚ, 30 - LOJA — TELS.: 38-5612 E 38-4815

A nossa opinião

Não contem com as
Fôrças Armadas

AOS que pretendem transformar o caso político da escolha de candidatos à Presidência da República numa agitação militar é conveniente lembrar o teor e o espírito das reiteradas declarações do Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, cuja liderança efetiva do Exército vai se firmando a cada dia pela segurança e acerto com que dirige os negócios da sua pasta.

A verdade do que se passa nos bastidores da vida militar do país está longe de corresponder à boataria frenética dos insufladores de golpe. Longe de se prepararem para uma intervenção de força na vida política do país, os chefes mais responsáveis das Classes Armadas se articulam e estreitam seus contatos precisamente para impedir que o incitamento a desordem atinja as fileiras, criando o clima propício a aventuras de grupos minoritários que fatalmente degenerariam em conflitos sangrentos, com prejuízos fatais para a segurança e a paz do Brasil.

Movidos por intuítos patrióticos, numa constante de toda a vida, das Fôrças Armadas Brasileiras, procuram mais uma vez os responsáveis pela direção militar adotar posições e definir atitudes que os deixem à margem da exploração interessada e revolucionária.

O clima de intranquilidade, gerado nos meios políticos pela boataria, é puramente artificial, de vez que há muito tempo não ocorrem no país condições mais propícias à normalização do regime democrático quanto agora, quando estamos livres de influências demagógicas deletérias, sucumbidas nos últimos episódios políticos e eleitorais.

A candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, posta em hora precisa por um movimento de opinião, que encontrou acolhida no diretório nacional do PSD, corresponde aos anseios e desejos de prosperidade e de ordem do bloco majoritário da opinião nacional, atende às justas reivindicações do poderoso Estado de Minas Gerais e compõe os interesses eleitorais e políticos do principal partido do país, ao qual se somam outras forças num conjunto impressionante que irá desaguar nas urnas de 3 de outubro próximo.

Administrador honrado e eficiente, deu provas o sr. Kubitschek — e essas provas foram examinadas de perto inclusive pelos chefes militares que viveram em Minas Gerais nos últimos anos — de que está à altura da investitura, que será para a sua carreira política um justo coroarmento.

Se há forças que discordam dessa solução, que preferem enquadrar o problema noutros termos, que se compõem e articulam, respeitando, porém, os princípios morais e legais em que se baseia o regime. Para outra coisa, não contem com as Fôrças Armadas, perfeitamente conscientes do seu papel e da sua missão.

Os falsos amigos

O sr. Café Filho, concedendo uma entrevista à representante da revista, chilena, "Ercilia", referiu-se ao dramático desfecho da crise político-militar que levou ao suicídio o presidente Vargas. Esse depoimento, por ser sincero e verdadeiro, deveria ser conhecido pela Nação inteira.

O falecido presidente Vargas, conforme afirmou o sr. Café Filho, estava sendo informado da marcha dos acontecimentos, deslealmente, fora da verdade dos fatos. No entanto, é, Café, na sua qualidade, de Vice-Presidente da República, levou ao sr. Vargas as "informações exatas". Por aí se pode ver como o sr. Getúlio Vargas era traído e enganado pelos seus íntimos e por muitos dos seus chamados "amigos". Não queriam, talvez, alertar o Presidente. A desculpa seria tola e imbecil. Num momento como aquele, a obrigação era de falar a verdade, pois assim poderia evitar o defecho que todos sinceramente lamentaram.

O sr. Café Filho disse que apontou ao então Presidente "um caminho que era de paz, sem deixar de ser de honra". E acrescentou o entrevistado: "Em meu último encontro com o Presidente senti-o como numa atitude dramática, entregando-se totalmente aos seus amigos". Foram esses amigos os responsáveis diretos pelo gesto de desespero do presidente Getúlio Vargas. E não os seus adversários. Estes se limitaram a retirar a lona que cobria a podridão dos gregórios e apunhações. Feito esse serviço valioso e patriótico, que se mesmo um benefício ao próprio Presidente, deveriam os seus amigos alertá-lo com a verdade. Mas: mentiam, mentiam, mentiam. E, da mentira, surgiu a cena trágica de 24 de agosto. Aliás, o sr. Getúlio Vargas foi sempre vítima da deslealdade destes amigos. Foram eles que possibilitaram o 29 de outubro de 1945. Em 1954, o sr. Vargas não quis ouvir a palavra de bom-senso do seu Vice-Presidente. Preferiu escutar a dos famulos hipocritas e mentirosos. E foi arrastado pela trama diabólica, tecida pelos que o cercavam e serviam.

Justiça demorada
FAZIAMSE frequentes reclamações, aliás bem fundamentadas, contra o Tribunal Superior do Trabalho, pela morosidade dos seus processos e julgamentos. Havia, entretanto, um motivo de certo modo, justificava a situação: pouca gente e muito trabalho. O fato serviu, mesmo, para que o candidato Getúlio Vargas aproveitasse a oportunidade para, num dos seus discursos de propaganda, atacar o Governo Dutra, como responsável

pelo congestionamento do Tribunal. O Tribunal está, agora, dividido em três turmas, medida tomada, justamente, para dar vazão aos processos que se acumulavam. Mas, não deu jeito. Agora são mais de 15.000 processos que aguardam julgamento! E alguns deles já contam mais de três anos no IST. E, realmente, uma situação insustentável. Os advogados das partes apresentam como causas principais desse estado de coisas: a) os juizes não realizam todas as sessões semanais programadas; b) os relatos retem, por muito tempo, os processos em seu poder. Alegam ainda que os trabalhadores e os sindicatos estão perdendo a confiança no Tribunal e dizem que a demora no julgamento é uma arma que funciona apenas para as empresas.

Certamente, não vamos endossar esses conceitos. Mas, que o Tribunal deveria explicar a causa ou causas dessa situação, parece fora de dúvida. A justiça deve inspirar confiança, ao que a ela recorrem. Para perder ou ganhar, todos desejam solução rápida para as suas causas.

Luta contra a
tuberculose

O professor Roberto Vaccarezza, que passou por esta capital em trânsito para Buenos Aires, depois de participar da XIII Conferência Internacional Contra a Tuberculose, reunida em Madrid, declarou à reportagem que a "ponte branca" em todo o mundo experimenta acentuada descida nos índices de mortalidade.

A notícia que nos dá o notável fisiologista é de renascer esperanças no êxito da luta mundial contra o bacilo de Koch. Em nosso país, principalmente, a tuberculose tem sido o fator maior da mortalidade, não escapando das suas garras a população infantil. Esta sofre pela subnutrição, pela miséria, pelo desamparo. E, justamente nas classes desprotegidas que a tuberculose infantil tem o seu raio de ação.

Para se combater um mal deve-se inicialmente combater as suas causas. Precisamos convir que no Brasil uma das causas mais poderosas da incidência da tuberculose é a falta de recursos da sua população pobre, que não pode se alimentar como deveria e que, por isso mesmo, mais facilmente se contagia.

Não sabemos se em outros países existe o mesmo problema. Entretanto devemos olhar para dentro de casa. E para o nosso povo, para as nossas crianças que precisamos voltar os olhos, com desvelo e carinho. Evidentemente, a tuberculose nunca será extinta. Mas, poderá, sem dúvida, ser deixada na sua selvagem destruição de tantas vidas, mais do que precisamos para nós.

OS DIRIGENTES
E AS MASSAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

"URGE restaurar, entre nós, o prestígio das elites políticas", disse, em seu discurso do Ano Novo, o Presidente da República, sr. Café Filho. E, para que "o divórcio entre as massas e as classes dirigentes" seja substituído por "um amplo e efetivo sentimento de unidade, tendo em vista o interesse comum na solução dos problemas coletivos", propõe o sr. Café Filho "criar, como traço de união entre governantes e governados, a mística do bem público". E acrescenta: "Através dela (dessa mística) será possível obter que todas as agremiações partidárias e todas as forças vivas do país se congreguem no mesmo esforço de regeneração nacional".

A inoculação de um mal

Com essas palavras, o sr. Presidente da República chama a atenção dos brasileiros para um dos mais sérios problemas que é preciso enfrentar, na tarefa ingente, que incumbem principalmente ao Governo e aos políticos em geral, de normalizar a vida política do país. O divórcio entre as massas e os dirigentes, foi um mal deliberadamente inoculado no organismo nacional, como o mais eficiente dos métodos de combate à democracia. Para combater a democracia, era preciso colocar o prestígio das forças das elites políticas, para destruir, com os dirigentes rivais, o próprio mecanismo pelo qual o povo pode influir sobre os seus destinos e assentar sólidas linhas de defesa dos seus direitos e interesses. Tratava-se, muito simplesmente, da técnica do algaço: o próprio movimento da vítima é que acionaria a mola para transformar o quadro condutor das vantagens oferecidas na prisão perpétua de um cativo infamante.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

rigentes quanto os outros, e muito mais temíveis, porque se aplicavam a fórmulas políticas que lhes permitiam dirigir sem compromissos, sem freios, sem restrições e obstáculos, dirigir, em suma, como lhes desse na telha, a seu bel-prazer.

O que as massas não viram, em sua ingenuidade e boa-fé, é que com esses dirigentes de novo tipo, que juravam servir, seu risco era bem maior o que eles tinham de utilizar-se da força das elites políticas para destruir, com os dirigentes rivais, o próprio mecanismo pelo qual o povo pode influir sobre os seus destinos e assentar sólidas linhas de defesa dos seus direitos e interesses. Tratava-se, muito simplesmente, da técnica do algaço: o próprio movimento da vítima é que acionaria a mola para transformar o quadro condutor das vantagens oferecidas na prisão perpétua de um cativo infamante.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.



timos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação da mística do bem público, que se lhes propõe, sem que as classes dirigentes ofereçam as condições e garantias de lealdade, sinceridade e real interesse por essa reconciliação, que não deve esconder nenhum ardil, mas revestir-se da gravidade, da solenidade, da lisura, da pureza de intenções, capazes de reconquistar uma confiança perdida.

Reconquista da confiança

Engaiolada a presa, depois de ser preciso alcaçar, é óbvio. Principalmente quando pode surgir a necessidade de utilizá-la, ainda, uma ou mais vezes. Essa foi a obra da demagogia, que começou, no Brasil, estes últimos anos. Eis porque dizemos que o divórcio entre os dirigentes e as massas foi um mal inoculado deliberadamente, propositalmente, no organismo nacional, e cultivado, com todos os cuidados e todos os requintes.

Hoje — tem razão o sr. Café Filho — é indispensável promover novo entendimento entre as forças desajustadas, que devem unir-se, ante a consideração do bem público, tal como pondera o Presidente da República, por um imperativo mesmo da situação em que se encontra o país e como condição básica da recuperação nacional.

Acreditamos que as massas

possam ainda compreender o problema, corrigindo o erro cometido. Torna-se, entretanto, evidente, que não será possível apelar para elas, no sentido da aceitação

Tendências econômicas, em 1955 nos E.E. UU.

Os sete fatores de desenvolvimento: tremenda produção de automóveis; compras no varejo; preços dos estoques, no mercado; os preços das utilidades; a atividade de construção; as despesas com as fábricas "Remota possibilidade de maior conflito"

Na Rádio Nacional o "Musical Lóide Aéreo"

Estreará HOJE, às 22 horas e 5 minutos, o big-broadcast da nossa empresa brasileira de transportes

Será, finalmente, hoje, às 22,05 horas, na Rádio Nacional, a estreia do excelente programa MUSICAL LOIDE AÉREO que tanto interesse vem despertando entre os ouvintes de prestigiosas emissoras brasileiras. Depois de divulgá-lo em outras estações de vários pontos do país, a direção da conceituada empresa de transportes aéreos resolveu lançar a programação desta Capital através da "leader" do rádio brasileiro, a Rádio Nacional.

Assim é que, caberá ao



O maestro Lirio Panicali, dirigindo sua Grande Orquestra Melódica, num dos ensaios do programa, sob as vistas de Paulo Tapajós e Radames Gnattali

maestro Lirio Panicali, condutores de orquestras um dos mais credenciados da PRE-8, apresentar,

com exclusividade, sua orquestra melódica, nestes deliciosos minutos do MUSICAL LOIDE AÉREO, programa que será levado ao ar, todas as quartas-feiras, às 22,05, na onda dos 980 kilociclos e em cadeia com várias estações do País.

Grandes arranjos de melodias internacionais serão apresentados pelo maestro Lirio Panicali com o seu famoso conjunto, sem dúvida, um dos mais apreciados pelos milhares de sintonizadores da Nacional.

Com um "script" de Waldyr Buentes e narração do locutor José Renato, o MUSICAL LOIDE AÉREO será, com certeza, um dos grandes lançamentos da emissora da Praça Mauá neste 1955 que agora se inicia.



Jose Renato e Valdir Buentes, narrador e produtor do programa, acertam com Paulo Tapajós, diretor da Divisão Musical da Nacional, detalhes para o lançamento do "Musical Lóide Aéreo"

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funciona, ontem, calmo. Bancos particulares

Abertura

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

Dólar, venda, 77,30 a 77,50

Dólar, compra, 75,30 a 75,50

ACÚCAR

O mercado de açúcar funciona, ontem, calmo e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

NOVA YORK, dezembro (Agência Nacional - SINB)

Os homens de negócios mais experientes podem avaliar as tendências econômicas para 1955, por observação de sete fatores de desenvolvimento.

Deverão ser observados com o maior cuidado, os seguintes fatores:

(1) No fim de janeiro, princípio de fevereiro, observa cuidadosamente como a tremenda produção de automóveis das últimas seis e nove semanas terá sido absorvida.

(2) Observe as compras no varejo nos primeiros meses seguintes ao Natal, pois, qualquer franco crescimento nas compras do consumidor podem afetar adversamente os negócios no ano seguinte.

(3) Observe os preços dos estoques no mercado. "Nada assim arrefece o entusiasmo pelos negócios como uma reação decisiva do mercado".

(4) Os preços das utilidades devem ser seguidos de perto, pois, qualquer aumento no registro dos preços, uma possível reação poderia ser bastante severa.

(5) A atividade de construção deve ser observada cuidadosamente. Um declínio violento nas construções não é de se esperar mas, "se houver, representará tremendo impacto nos negócios".

(6) As despesas com as fábricas e os equipamentos são idênticas ao balanço, portanto, qualquer aumento no balanço, qualquer que seja, representa uma tendência dos negócios.

(7) As condições imediatas são imprevisíveis, mas, "uma remota possibilidade de maior conflito é razão bastante para continuarmos com o interesse nos negócios internacionais".

Novo Diretor da

Carteira de Hipotecas

da Caixa Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica, presidido pelo sr. Henrique Dodsworth, designou o sr. Dario Crespo para a direção da Carteira de Hipotecas, em substituição ao sr. Alberto Marinho, eleito e diplomado senador.

O sr. Dario Crespo, homem ilustre da Justiça do Trabalho e deputado federal, anteriormente à atual investida, ocupa o cargo de diretor da Caixa Econômica, inclusive o de presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Sobre Londres, à vista por £:

Taxa de compra (P) = 8,71

Taxa de venda (P) = 8,77

Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra (P) = 318,50

Taxa de venda (P) = 318,00

SANTOS, 4

CAFE

Entradas nada. Saídas 580. Existência 22.106 fardos.

Entradas 424 fardos, sendo 319 do Ceará e 105 do Maranhão. Saídas 715. Existência 31.802 fardos.

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

Saídas 17.282. Existência 25.414 sacas.

Cotações por 100 quilos: Branco cristal, 300,00; Branco comercial, 270,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão funciona, ontem, com os preços irregulares. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas 7.094 sacas, sendo 90 de Pernambuco e 7.004 do Estado do Rio.

O café no conjunto da crise nacional

Pelo que se desprende da nota do gabinete do ministro Eugênio Gudin, ontem divulgada, grande em si o esforço do governo em evitar, a todo transe, o prolongamento do surto emissorista que se apoderou do país, de uns tempos a esta parte. Apesar das medidas postas em execução, de refreamento das despesas, das facilidades que decorriam das operações de desconto e de outras providências de caráter bancário, constantes de sucessivas instruções da SUMOC não foi possível conter o impacto inflacionário.

Responsabiliza-se o café como o maior culpado pela elevação do meio circulante do país, mercê do financiamento em bases superiores às cotações no mercado internacional. Com isso, o Banco do Brasil, a exemplo do que aconteceu ao algodão, não está longe de sofrer irreparáveis prejuízos. Adquiriu apreciáveis estoques a preços superiores aos da paridade internacional e será quase impossível vendê-los sem perda para os seus já sacrificados cofres.

A herança recebida pelo atual governo, incontestavelmente, é bem penosa, conforme bem o demonstrou o sr. Café Filho, em sua oração de Ano Novo, quando disse: "O que pesa sobre a administração é o acervo da situação encontrada em agosto, com um déficit do Tesouro de 5,2 bilhões de cruzeiros, além de 3,1 bilhões de cruzeiros de Letras do Tesouro, de juros em dólares, que tiveram que ser reguladas e, ainda, o "deficit" considerável das autarquias, não previsto no orçamento".

E o que o titular da pasta da Fazenda, certamente, muito contra sua vontade fez, foi emitir 650 milhões de cruzeiros para resgate desses títulos, cujos juros, paradoxalmente, justamente numa época de maior crise cambial de sua história, são pagos em dólares.

Como se vê, a conjuntura econômico-financeira do país é bem difícil, apesar das amplas possibilidades de recuperação nacional, e importa dizer, mais uma vez, a despeito de tudo, que a inflação está bem longe de ser contida.

Banco de desenvolvimento — 282 milhões de empréstimo

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — O Banco Mundial para a Reconstrução e Desenvolvimento anuncia que, no decorrer do ano de 1954, concedeu dezesseis empréstimos, totalizando 282 milhões de dólares, a quinze países.

Os empréstimos mais importantes foram concedidos ao México (61 milhões de dólares), para a modernização de suas estradas, ao Afeganistão (54 milhões de dólares), para o desenvolvimento de sua indústria, da sua agricultura e dos seus meios de transporte.

Os lucros líquidos do Banco em 1954 foram avaliados em 22.500.000 dólares. O Banco afirma que os seus lucros continuaram a aumentar no ano passado e que conseguiu progressos nos seus esforços para a obtenção de empréstimos, para a modernização de suas estradas, para o Afeganistão (54 milhões de dólares), para o desenvolvimento de sua indústria, da sua agricultura e dos seus meios de transporte.

Os lucros líquidos do Banco em 1954 foram avaliados em 22.500.000 dólares. O Banco afirma que os seus lucros continuaram a aumentar no ano passado e que conseguiu progressos nos seus esforços para a obtenção de empréstimos, para a modernização de suas estradas, para o Afeganistão (54 milhões de dólares), para o desenvolvimento de sua indústria, da sua agricultura e dos seus meios de transporte.

Exportação de livros espanhóis

MADRID, 4 (A.F.P.) — Avalia-se em 300 milhões de pesetas as exportações de livros espanhóis durante o ano passado, contra apenas 181 milhões de pesetas em 1952 e 251 milhões em 1953.

Essas exportações foram feitas para 60 países, dentre os quais o Brasil é um importante comprador. As compras brasileiras de livros espanhóis já haviam se elevado a 37 milhões de pesetas em 1953.

Criado o Ministério da Economia na França

PARIS, dezembro (Agência Nacional-SINB) — O Conselho de Economia aprovou, por 156 votos e uma abstenção, o parecer do conselheiro Guillaud que trata da reorganização do serviço de comércio exterior da França.

CALUNIADA POR TODOS... DESPREZADA PELAS MULHERES... E AMADA DESESPERADAMENTE POR UM HOMEM!

Carla THOMPSON Zully MORENO

UMA MULHER Chamada MARGARIDA

HOJE 12h - 3h - 5h - 8h - 10h

DIREÇÃO DE ERNESTO ARANCIBIA

APROD ARGENTINA SONO FILMS

DISTR. DEPAF

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS - COMPL. NACIONAL

VITÓRIA ALASKA

MIRAMAR TELJUGA

SANTALICE ODEON NITENDO

GUANABARA

PRZ CAXIAS

6 leira

AVENIDA MARACANG

"Rainha do Rádio"



O nome de Maria Janete (foto) vai pouco a pouco se impondo no cenário radiofônico do país, graças a sua interpretação e talento, aliados a sua simpatia. Cantora da Rádio Mayrink Veiga, Maria Janete é uma das representantes daquela emissora no atual "Concurso Rainha do Rádio de 1955", que reúne até o momento doze candidatas.

METRO METRO METRO

RAPSODIA

ELIZABETH TAYLOR

VITTORIO GASSMAN

JOHN ERICSON

LOUIS CALVEN

CONCURSO RAINHA DO RÁDIO DE 1955

SUCESSO ESPETACULAR APESAR DA CHUVA INCLEMENTE!



Apesar da chuva inclemente que caiu incessante sobre a cidade, ontem foi o dia esperado franco-italiano, "Os Amores de Lucrecia Borgia", com Martine Carol e Pedro Armendáriz nos principais papéis. Os cinemas Pathé, Ari-Palácio, Presidente, São José, Para Todos, Maud, Guaraci, Cassino e Esperanto registraram um espetacular sucesso de bilheteria com o filme em technicolor da Art Films: sucesso que bate todos os "records" de bilheteria para estreia de segunda-feira, aliás, "Os Amores de Lucrecia Borgia" vem batendo "records" em todos os países.

ALGODÃO — CERA DE CARNAUBA — MAMONA

ÓLEOS VEGETAIS — SISAL — COURO E PELES

Para exportação e indústrias

J. G. AMARAL

Rua do Rosário, 102 — 1.º — s/1 — End. Tel. JAGUAMAL

DR. PIZZOLANTE

PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVARIOS — BENJIA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Fórmula Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-4472

HOJE

MARTIN e LEWIS

O FILHINHO DO PAI

1955

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

Próximos LANÇAMENTOS

A volta de Lana Turner em "Meu Amor Brasileiro"

A última vez que Lana Turner apareceu nas telas cariocas foi em "A Viúva Alegre", já há alguns meses atrás. "Meu Amor Brasileiro", próximo cartaz dos cinemas Metro, será o filme que irá trazer de volta, numa comédia romântica despretada à sonbra do Corcovado, em que Lana se enamora de um rapaz brasileiro, personificado por Ricardo Montalban. Rimos latinos e muito idílio são as notas dominantes dessa produção da M.G.M., em technicolor, dirigida por Mervyn LeRoy. John Lund, Louis Calhern e Jean Hagan completam o elenco.

Um grande circuito para Libertad Lamarque em "Ansiedade"

"Ansiedade" é o primeiro lançamento da Pelme, neste ano de 1955, para o qual um grande circuito de cinemas foi oferecido não só por ser um dos mais reputados trabalhos da célebre "Dama do Tango", mas porque o filme tem a excelente direção de Miguel Zacarias e a fotografia do grande Gabriel Figueroa. "Ansiedade", tem todos os títulos, portanto, para aspirar o galardão de um dos melhores do ano. Libertad está ao lado de Pedro Infante, o ator-cantor mais querido do México, que faz no filme três papéis diferentes. O romance é qualquer coisa de encantador e emocionante e diz muito respeito às mulheres que saberão compreender o drama da mulher que lutou com um segredo durante anos e só depois de ferida no corpo e na alma concordou em revelar a terrível verdade. As câmeras de Pedro Infante e Libertad Lamarque cantam ao lado de Aguilón Lara e Carlos Gardel.

Uma produção Stanley Kramer

Adolph Menjou e Arthur Franz compartilham as honras estelares "Volúpia de Matar", forte drama da Columbia Pictures, produção por Stanley Kramer e que os cinemas Iax, Caruso, S. José, Santo Afonso e outros promovem para a próxima segunda-feira. Nos demais papéis, vemos: Gerald Mohr, Marie Windsor e Frank Faylen. "Volúpia de Matar" foi dirigido por Edward Dmytryk e narra a história de um jovem psicopata que é inexoravelmente perseguido por um desejo incontrolável de matar mulheres, especialmente as que estão na flor da idade.

"Folias parisienses"

Dentro de breves dias, a Telofilm lançará uma película que é uma verdadeira apologia do cinema e da alegria: trata-se de "Folias Parisienses" (La Tournée des Grands Ducs), que como indica o título, é uma verdadeira loucura de ritmos, melodias e prazer! Este filme dá-nos oportunidade de fazer uma visita aos mais populares e frequentados cabarés da Cidade-Luz, desde Pigalle à Saint-Germain-des-Prés, de Montmartre à Montparnasse. Temos então um desfile das mais lindas garotas, numa alucinante exibição plástica, que vai dar o que falar. No elenco, a turma do humor: Raymond Bussières, Denise Grey, Christian Duvalier, Romeo Carles, etc.

NOVO E EMOCIONANTE! A MAIS LUXUOSA HISTÓRIA DA MAU PECAMINOSA DAS MULHERES!

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA

MARTINE CAROL

PEDRO ARMENDÁRIZ

MAU GUARACI CASSINO ESPERANTO

HOJE

PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SAO JOSE PARA TODOS MAU GUARACI CASSINO ESPERANTO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DORÇAS SEXUAIS E UROLOGIA

Rod. 98 — De 1 a 6

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

O Hospital dos Lazeros (atual Frei Antônio), instituição de assistência privada, sito na Praça Mário Nazare n.º 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou doativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se ao local, à Irma Superiora.

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN APRESENTA

Parolita Bar

JOSE SELMA

DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE

Aberto das 17 às 3 horas

AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Esquina da Bolívar

CHEZ COLBERT

BAR-BOITE — Rua Duvivier, 37-L

Apresenta

A CANTORA FRANCESA REGINE ROCHE

(DO CASSINO DE PARIS)

Acumadora Ligia — Willy ao piano — Gaúcho na bateria

Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

Walter Pinto

EU QUERO E ME BADALAR

no teatro

Recreio

Adquirir os seus ingressos com antecedência, amanhã, vespertal com

VENDÔME

A melhor cozinha francesa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR e RESTAURANTE VENDÔME

ABERTO DAS 11 AS 24 HORAS.

JANTARES DANÇANTES

Sem aumento de preço.

Com o pianista LORETTI

Ar condicionado perfeito

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

O melhor que o Rio lhe pode oferecer!

"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

Sach's

SEVEN TO SEVEN

Sempre com a música de sua preferência!

ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

Carlos MACHADO

ESTE RIO MOLEQUE!

Reservas: 24-1783

CASABLANCA funciona também às segundas-feiras

La Ronde

Direção de **EMILIA LIMA**

apresenta

MARIA LUIZA

IRENE MACEDO

OCTACILIO AMARAL e seu violão

HOJE E TODAS AS NOITES

mais elegante de Copacabana

ALVARO MENEZES

Ao piano ERNEST THOMAZ

Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL

BAR e RESTAURANTE

MÚSICA SUAVE ATÉ AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM

RIBAMAR

O FAMOSO PIANISTA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT and DAY

A BOITE DOS ASTROS

Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Mala e Max Nunes para o carnaval de 55

"MOMO NO FREVO"

com DEO MATA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS

UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS

Reservas: 42-7119 e 32-9863

MAXIM'S BAR

AV. ATLANTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

CHUCA-CHUCA

ao piano e a crooner TANIA LOPES

VOCE SABE QUE O MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS

visite o Maxim's no Edifício Arcádia

60 MÊS DE GRANDE SUCESSO!

Bequin

BOITE DO HOTEL GLORIA

NO PAÍS DOS Cadillac

SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO

MÚSICA DE GUIO DE MORAIS.

BACCARA

apresenta o pianista

TITO FUENTES

o cantor francês

SERGE RODE

GIGI e seu acordeon

RUA DUVIVIER, 37-K

CLUBE DE PARIS

A cantora

GMARA SILVA

Ao piano: WILSON OURO

Crooner: ALBERTO MORENO

Prato especial Pieds Paquet e Flet à Paris

RUA DUVIVIER, 37-1 — Tel. 57-7611

COPACABANA

ROSE GARDEN CLUBE

Apresenta TODAS AS NOITES

BAHIA E SEU CONJUNTO

Direção de Mme. JANROT

e a cantora mexicana **HELIA CAZANOVA**

CROONER IRIS VALLE

é permitido traje esporte (elegante)

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — TEL. 57-7788

(Leme — Copacabana)

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE, AS 21 HORAS

PEGA-FOGO

De JULES RENARD

com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBSKI

O BANQUETE

De LUCIA BENEDETTI

com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBSKI

Direção Geral de Ziembski

TEL.: 42-4090

Teatro de BOLSO

Silveira SAMPAIO

YIRTUDE

CIRCUNSTANCIA

com SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO

HOJE, AS 21 HORAS

VOGUE apresenta

A revelação musical de 1954 — O jovem

LUIZ EÇA

juntamente com o já consagrado artista

FATS ELPIDIO

e o suave

JOSÉ MARIA

3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".

EXPERIMENTE

"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"

"PERU A LA CHICO WRIGHT"

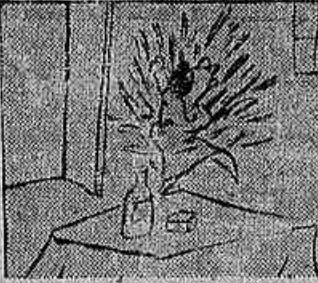
TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS

Aberto também às segundas-feiras

PEQUENOS fatos policiais

Cansada de viver
quis morrer

Alegando estar cansada de viver, Alcina Cardoso (70 anos, casada, Rua São João, 140, nº 14) matou-se ontem, atirando-se de uma varanda, depois de embriagar-se em querosene. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, foi a ser levada internada no H.P.A., falecendo, em seguida. O fato foi comunicado ao comissário de dia no 9.º D.P.

Atropelada por auto
não identificado

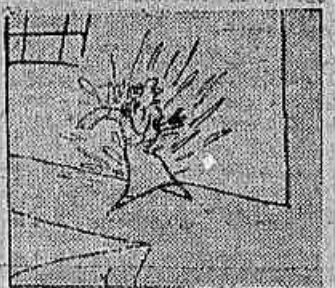
Próximo à sua residência, na esquina da rua Voluntários da Pátria, Beatriz Paula Simões (48 anos, casada, doméstica, rua Alvaro Borghetti, 22, apartamento 106) foi atropelada por auto não identificado, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

Tentou matar-se
ateando fogo
às vestes

Ateando fogo às vestes, que embriagava em álcool, tentou matar-se, ontem, Ester Albina dos Santos (solteira, de 23 anos, residente e empregada na Av. Atlântica, 3170, apartamento 101). Desaparecida em estado de desespero para o Hospital Miguel Couto, Ester foi internada com queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Após ser socorrida, Ester declarou que praticara aquele gesto



depois de violenta discussão com a cozinheira Cecília de tal. O fato foi comunicado à polícia, que o registrou.

O CAMBIO REFLETE

(Conclusão da 3.ª página)
Compreensão das importações. A maioria, como esse público foi executada, o domínio público constitui o que se chamou de "escândalo da CEXIM", objeto de um inquérito parlamentar recentemente concluído. Através de várias compensações renovadas em termos cambiais, diversos dos sinais ou de processos de simples favoritismo importadores felizes criavam uma fonte de ganhos astronômicos, despertando a manipulação dos preços e a especulação, fortalecida pela alta especulativa do café, em consequência das quotas, de sacas sobre as receitas futuras em dólares, vendendo divisas até com 360 dias de prazo, substituindo, assim, praticamente os estrados comerciais por atrasados bancários. Com isso, ameaçaram novos recursos em cruzeiros necessários para se enfrentar a inflação de crédito que continuava a dominar o país.

OS IMPREVISTOS

"Tudo continuaria no melhor dos mundos, dividas veladas substituídas por novas, cada vez maiores, se não houvesse sucedida uma coisa muito simples e natural: haverem os americanos não se conformado com os altos preços do café e, fortalecidos por suas reservas de dólares, foram detentores, no mercado comprador, fazendo em poucos dias declinar as cotações internacionais de cerca de 90 centos por libra para 84.

Ocorre, então, outra coisa imprevisível, mesmo para aqueles que se julgavam bem informados sobre a situação cambial do Governo, jogaram na sustentação dos preços mínimos do café, fixados por decreto, e os preços do café, por sua vez, sofreram grandes prejuízos da noite para o dia, sem sequer poder desfrutar-se dos estoques que mantinham em suas mãos.

A INSTRUÇÃO 99

Foi publicada a Instrução 99, que representava novas dificuldades de importação em que a generalidade se debruçava. A esse tempo havia sido instituído o regime de câmbio livre para atender às necessidades pessoais. E a aquisição de dólares, privilegiada, da compensação ou de favoritismo, obtidos por custo bastante superior ao do câmbio oficial, promoviam a alta dos dólares no câmbio livre através do mecanismo das importações como bagagem e das fraudes nas faturas de importação.

A consequência desse sistema foi a alta do custo de vida e dos salários, transformando em gravosos todos os produtos de importação. O Sr. Osvaldo Aranha, chamado no Ministério da Fazenda, como solução para a luta entre o seu antecessor e o presidente do Banco do Brasil, de que resultou completo fracasso do plano deflacionário do primeiro, conscientemente abdicou ao interesse próprio pelo segundo, enfrentando corajosamente a situação, realizando com a Instrução 70, uma desvalorização do cruzeiro e liquidando o sistema de leilões de divisas, posteriormente confirmado pela Lei 2.145.

OS AGIOS

"Infelizmente, os efeitos extraordinários obtidos com a desvalorização e que durante um certo período reformaram o crédito do Banco do Brasil, permitindo-lhe assistir com quase 6 bilhões

de cruzeiros às periclitantes finanças do Governo de São Paulo, contribuindo assim para o saneamento financeiro do país, desvalorizou o cruzeiro e fez cair a cotação do café para 70 centos. E, pior do que isso, implantou um regime de desconfiança quanto ao valor do cruzeiro que levava os compradores a não aceitar tanto o crédito da Tesouro, como o valor dos seus estoques, e compraram apenas "da mão para a boca", fazendo as exportações do Brasil saírem a 37 milhões de dólares.

NOUS EMPRESTIMOS

"Encontrando, como disse, totalmente esgotados os nossos créditos no exterior, renhido o curso por 80 milhões de dólares, o Banco do Brasil, teve o governo de correr ao mais urgente, contratando com o "Federal Reserve Bank" um empréstimo de 160 milhões de dólares sob garantia do ouro a prazo de um ano e com que pagou o de 80 milhões e a entrega de 80 milhões de dólares, mais tarde, com um grupo de Bancos participantes, outro de 200 milhões, a prazo de cinco anos, para resgate do primeiro cobrir, com os 40 milhões restantes, outras responsabilidades a se vencerem no corrente ano.

"Nesses quatro meses tem o governo empregado todos os esforços no sentido de restabelecer a confiança dos importadores dos nossos produtos na estabilidade do valor do cruzeiro, criando, assim, o câmbio necessário à normalidade do nosso comércio internacional. Os resultados vêm sendo bastante apreciáveis, havendo a média mensal das exportações excedido um pouco os 60 milhões de dólares, imprescindíveis à manutenção da vida do país. Outras medidas paralelas vêm sendo tomadas para a melhoria das exportações de produtos secundários mediante subvenções e importação em cruzeiros de artigos essenciais como o trigo, havendo também esperança de se corrigir a situação danosa dos mandados de segurança. Havendo, contudo, nessa situação, é de esperar a obtenção de resultados satisfatórios, de que se constituem índices animadores os decréscimos ultimamente verificados nas taxas do mercado livre e nos ágio das licenças" — assim concluiu o presidente do Banco do Brasil às suas declarações.

TENDÊNCIA

PARA A NORMALIDADE
Nesses quatro meses tem o governo empregado todos os esforços no sentido de restabelecer a confiança dos importadores dos nossos produtos na estabilidade do valor do cruzeiro, criando, assim, o câmbio necessário à normalidade do nosso comércio internacional. Os resultados vêm sendo bastante apreciáveis, havendo a média mensal das exportações excedido um pouco os 60 milhões de dólares, imprescindíveis à manutenção da vida do país. Outras medidas paralelas vêm sendo tomadas para a melhoria das exportações de produtos secundários mediante subvenções e importação em cruzeiros de artigos essenciais como o trigo, havendo também esperança de se corrigir a situação danosa dos mandados de segurança. Havendo, contudo, nessa situação, é de esperar a obtenção de resultados satisfatórios, de que se constituem índices animadores os decréscimos ultimamente verificados nas taxas do mercado livre e nos ágio das licenças" — assim concluiu o presidente do Banco do Brasil às suas declarações.

ALEXANDRE J. FRANÇA

DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. B. COPACABANA, 1972
APTO. 201 — TELEFONE: 27-3481

O Rápido Mineiro saltou dos trilhos em Santana de Barra: mortos e feridos

O "R-2" vinha repleto e em grande velocidade — Chocou-se com um trem de carga, em uma curva — Cinco vagões descarrilaram destróçando-se — As comunicações estão suspensas

Desenvolvendo grande velocidade, o Rápido Mineiro (de prefixo "R-2") descarrilou nas proximidades da Estação de Santana de Barra, chocando-se com um trem de carga que ali se achava estacionado, em consequência do que centenas de pessoas ficaram feridas (algumas gravemente) e várias outras morreram tragicamente.

Até às 24 horas, mais de cem feridos tinham sido recolhidos à Santa Casa de Barra do Piraí, para onde médicos e enfermeiros foram mobilizados, tal a extensão do desastre.

NUMA CURVA

Em comunicações telefônicas com Barra do Piraí, conseguimos apurar, que, na primeira leva de feridos em número de 46 que chegou àquela cidade, vários estavam em estado de choque, sendo que quatro deles foram imediatamente levados para a sala de operações, onde estavam entre a vida e a morte.

AS 20 HORAS

O desastre ocorreu, cerca das 20 horas, quando o trem de passageiros, repleto de passageiros, se chocou com o trem de carga, que vinha de Barra do Piraí.

Os vagões ficaram completamente destróçados.

SOCORROS MEDICOS

De cidades próximas ao local do desastre, partiram socorros médicos. De Mendes, partiram duas turmas de Pronto Socorro, sendo que uma ficou no local procurando os feridos entre os destroços do trem.

SETE INFERNAIS

A estação de Barra do Piraí, não forneceu qualquer informação à reportagem, o que foi conseguido na Santa Casa daquela cidade.

DESCARRILAMENTO

MENDES, E. Rio, 4 — Urgente (Aspress) — Notícias procedentes de Santana de Barra, proximidades da Barra do Piraí, informam ter sido registrado violento desastre ferroviário no rápido mineiro "R-2", que partiu na manhã de hoje do Rio Horizonte com destino ao Rio.

Segundo os mesmos comunicados, o desastre registrou-se por volta das 20,30 horas de hoje, havendo descarrilado nada menos de cinco vagões que, ao que se presume, se encontravam cheios. Sabemos, ainda, que o descarrilamento foi motivado pela grande velocidade que o maquinista imprimia à máquina.

MENDES, E. Rio, 4 — Urgente

Novo curso
de Perícia
do Tráfego

Às 9 horas de hoje, será iniciado o Curso de Perícia de Acidentes de Tráfego, na Escola de Perícia, sob a direção do perito Antonio Carlos Vilanova.

A aula inaugural será ministrada pelo coronel Geraldo de Menezes Cortes, chefe de Polícia, que aprovou o programa e horários do Curso.

NOVOS CURSOS
Posteriormente, será instalado um curso especial só para peritos locais, abrangendo não só a perícia de acidentes de tráfego como também as demais perícias locais.

Em épocas a serem fixadas, funcionarão novos cursos de peritos de acidentes de tráfego, com o intuito não só do aperfeiçoamento como, especialmente, de aumentar o número de patrulhas credenciadas para tal função. Para esses cursos, em lugar da exigência feita para o inicial de curso ginasial completo, haverá simplesmente provas de seleção, capazes de avaliar a habilitação intelectual, moral e dos candidatos, independentemente de diploma do curso ginasial.

O ÓLEO BANHOU A RUA

O bonde-tanque de nº 730, carregado com 17 toneladas de óleo grosso, quando trafegava ontem à tarde, pela Rua São Francisco Xavier, em frente nº 633, foi abalroado pela camioneta particular de nº 1.90-65, em consequência de que, tye rompido o cano de descarga (do óleo), que passou a escorrer pela rua. Carros-tanque da companhia proprietária do óleo (Shell), foram providenciados a fim de que o líquido fosse transferido, enquanto um funcionário da empresa de enxugador em punho, tentava livrar a via pública do óleo que se espalhava. O tráfego de bondes foi interrompido por mais de três horas.

Punguistas presos na E.F.C.B.

Uma turma de investigadores da Central do Brasil, prendeu ontem, na gare D. Pedro II, os punguistas Alfredo José Oliveira (18 anos, sem profissão, Rua Santo Cristo, 228); Dilo Silva (26 anos, solteiro, sem profissão e residência); Olegário Viana (27 anos, sem profissão, Rua Magalhães Castro, 101); Valdeir Pereira dos Santos (18 anos, solteiro, sem residência); Samuel Pires Oliveira Junior (32 anos, Rua Borges Monteiro, 938), e ainda por porte de arma o indivíduo Clidenor Oliveira Braga (23 anos, Rua dos Guaranis, 34, apto 101).

Todos foram autuados e encaminhados à Delegacia do 10.º D.P., que os removeu à Delegacia de Vigilância.

"Impunes os motoristas
nesta cidade abandonada",
diz o Juiz da 8.ª Vara

"O motorista não parou o tempo suficiente para o passageiro entrar no veículo, procedendo como milhares de motoristas, nesta abandonada cidade, gozando de uma impunidade que não se compreende", assim se pronunciou o juiz da 8.ª Vara Civil ao proferir sentença no processo que José Basílio, move contra a Empresa de Viação Central Ltda.

O magistrado condenou a empresa de ônibus pagar a Basílio (vítima de atropelamento) a importância de Cr\$ 50.400,00 em prestações mensais no período de 24 meses e a depositar 240 apólices de Dívida Pública Federal no valor de mil cruzeiros cada.

DESCIDA E SUBIDA

Após fazer considerações em torno do atropelamento de Basílio, disse o magistrado em sua sentença: "Os motoristas não param o suficiente para a subida ou descida dos passageiros. No que tange a subida, ainda não galgou o passageiro a pequena escada de acesso e já o 'chofer' pôs em movimento o veículo, obrigando-o a prodígios de equilíbrio, para não ser jogado ao chão. Nas descidas, a mesma pressa, o mesmo desperdo pela segurança do passageiro".

"CUSTO E ATROPELADO"

Basílio ao saltar de um ônibus da Viação Central não teve tempo para chegar ao chão sendo cuspiado e atropelado em seguida, o que lhe valeu algum tempo no hospital.

TRÊS PUNGUISTAS PRESOS



Investigadores pertencentes ao 4.º D.P. prenderam, ontem, à tarde, três conhecidos punguistas, quando se preparavam para agir nas proximidades do Largo do Machado. São eles: José Alves, (18 anos, solteiro, rua Jandira, 85); Antônio dos Santos (26 anos, casado, rua das Laranjeiras, 45); e Amauri Castro (27 anos, casado, Largo dos Prazeres, 136). Antônio tentou reagir à prisão, mas juntamente com os seus dois colegas acabou recolhido ao xadrez. — Na foto, os três meliantes presos no 4.º DP

Venderam e logo depois
apresentaram queixa de
furto do mesmo carro

A prisão de William Pereira da Silva (ou "Arlindo"), ontem efetuada, colocou termo final às diligências que se vinha efetuando para esclarecer definitivamente um golpe que Ivon Barreto de Vasconcelos e "Arlindo" tentaram contra a própria polícia e a "Agência Mário Veiga de Automóveis", vendendo a este um auto de sua propriedade e de que haviam apresentado queixa de furto. Desde o dia 9 de agosto de 1954, dias após a data em que Ivon apresentou a queixa no 4.º D.P., as autoridades efetuavam diligências para a prisão de William, que fugira logo após o golpe.

PRIMEIRO, A VENDA

Dois dias após haver apresentado a queixa à polícia de que seu automóvel (de chapa 431-65) fora furtado, Ivon Barreto de Vasconcelos voltou à presença das autoridades para declarar-lhes que localizara seu auto em uma agência na Rua Conde de Bonfim, 703, de Mário Veiga, que o adquirira pela importância de Cr\$ 41.000,00.

DEPOIS, O "FURTO"

Tudo acertado, Ivon deixou o auto na porta de sua residência e "Arlindo" "furtou-o". Para que melhor fosse distribuído o dono da agência, João Manoel Paulino, amigo de "Arlindo", que possuía firma reconhecida no Tabelião Penal, assinou o recibo de venda do carro, sendo a assinatura reconhecida como autêntica. Assim, removeram



William Pereira da Silva, (ou "Arlindo").

O reconhecimento da firma, aproveitando

o carimbo e substituindo o nome já existente pelo de Ivon, Colocados estampados por sobre outros, foi igualmente apostado o nome de Ivon. Desta forma, não lhes foi difícil apresentar um cubo de autenticidade aos documentos, sendo então efetuada a transação.

FINAL, PRISÃO

"Arlindo" apresentou-se ao comprador, recebendo pela venda 12 mil cruzeiros em dinheiro e um cheque no valor de 29 mil cruzeiros, que afirma não haver descontado, mas, que o foi realmente, na manhã de uma segunda-feira "Arlindo" recebeu o cheque em um sábado.

Aconteceu, no entanto, que o carro havia sido adquirido por Ivon, sob reserva do domínio, à "Agência Nova de Automóveis" e ainda não estava pago, não podendo, portanto, ser vendido. Assim, estabeleceu-se uma disputa entre os dois, Mário Veiga e a "Agência Nova" que reivindicavam a propriedade do auto.

No dia de ontem, a Seção de Roubos e Furtos do 4.º D.P. conseguiu identificar e imediatamente prender "Arlindo" ou seja William Pereira da Silva, residente na Rua Barata Ribeiro, 185, apto 108, que confessou todo o golpe.

Reconhecida a
jovem morta no
desastre de auto

A jovem morta no acidente de automóvel no cruzamento da avenida Brasil, com a avenida Brigadeiro Trompowski, foi identificada, ontem, pela manhã, no Instituto Médico Legal, como sendo a costureira Vilma Rebouças de Oliveira (viúva, 22 anos, avenida Prado Junior, 308).

Vilma viajava em companhia do inspetor de rendas da Prefeitura de São João de Meriti, Nilo Jimenes Gomes, que atirou o seu carro de chapa 12-72-87, de encontro a um ônibus que se dirigia à Ilha do Governador.

RECONHECIDA, POR AMIGAS

A jovem foi reconhecida por algumas amigas que compareceram ao IML.

Sua identidade, porém, foi negada anteriormente pelo proprietário do auto sinistrado que em declarações prestadas no Hospital Getúlio Vargas, disse ter a moça pedido uma carona na avenida Brasil, desconhecendo-a completamente.

Ao que foi apurado Jimenes mantinha relações com a jovem e desta forma procurou fugir à responsabilidade do acidente, pois é noivo da filha do prefeito de São João de Meriti.

FALSO TENENTE



Falso em tudo, João dos Santos Neto posou para a objetiva, na Delegacia de Roubos e Defraudações, como autêntico falso 1.º tenente

Esperando a vítima
o falso tenente foi
prêso por chantagem

O falso 1.º tenente e chantagista João dos Santos Neto, que com todo acinte efetuava suas chantagens no interior do Ministério da Guerra, voltou a ser preso, ontem, quando impecavelmente uniformizado, esperava em sua residência a chegada de uma nova vítima para o que denomina "negociações".

João dos Santos Neto, que se utiliza de outros sete nomes, há seis meses foi preso e, inexplicavelmente, logo pôsto em liberdade pelos encarregados da Delegacia de Roubos e Falsificações que, desta forma, provocaram a volta do chantagista às suas atividades habituais.

"JEEPS" DO Q. G.

Não há muito tempo, o noticiário policial esteve ocupado com as chantagens, então descobertas, de João dos Santos Neto (de 42 anos, sem profissão), que se dizia 1.º tenente a agir dentro do próprio Ministério da Guerra, apoiando-se na exibição de um cartão que o dava como encarregado da "Subsistência de Importação do Exército". O encontro com suas vítimas ocorria no 2.º pavimento do edifício do M.G., em frente à sala encimada pela placa "Seção de Expediente". E, via de regra, João dos Santos Neto efetuava suas chantagens simulando a existência de "jeeps" que vendia a Cr\$ 48.000,00.

Em virtude da imensa série de queixas, a polícia tomou a providência de prender o falso tenente João dos Santos Neto.

SEMPRE A VONTADE

Logo depois da prisão, no entanto, João dos Santos Neto (ou ainda Cláudio José Augusto, Alfredo Ferreira, Pedro Camilo Sobrinho, Ernesto Trindade, Cleora Laurindo dos Santos, Ernesto Piedade e Eurípedes Soares da Silva) foi deixado em liberdade pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, por não haver sido executado seu processo. E o chantagista aproveitou-se da liberdade que lhe concediam, voltando às suas chantagens.

SEMPRE FARTADO, João dos Santos

Logo depois da prisão, no entanto, João dos Santos Neto (ou ainda Cláudio José Augusto, Alfredo Ferreira, Pedro Camilo Sobrinho, Ernesto Trindade, Cleora Laurindo dos Santos, Ernesto Piedade e Eurípedes Soares da Silva) foi deixado em liberdade pelas autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, por não haver sido executado seu processo. E o chantagista aproveitou-se da liberdade que lhe concediam, voltando às suas chantagens.

ULTIMO GOLPE

Pouco antes de ser efetuada sua prisão — segundo declarou o próprio chantagista — este havia conseguido tomar Cr\$ 40.000,00 de um motorista de caminhão, em troca de algumas toneladas de banha (inexistentes, por sinal).

Com escala no 11.º Distrito, foi João dos Santos Neto encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações, onde, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez. Mas antes posou com muita vaidade para as objetivas dos fotógrafos.

Engenheiro atropelado na Praia de Botafogo

O engenheiro Mário Leite foi atropelado, ontem, em uma hora de ontem por um auto de chapa ignorada, ao tentar atravessar a Praia de Botafogo, em frente ao prédio de nº 400.

O Sr. Mário Leite (de 50 anos, residente na Rua Machado de Assis, 17, apto 602) sofreu fratura da tíbia e do perônio esquerdos, sendo socorrido por uma ambulância do HSE, que o levou ao Hospital de São João de Deus.

Conclusões da 12.ª página

Volta Redonda... Não se

placau Peixoto e Angela Maria, a Rainha do Rádio, com enormentes milhares de pessoas presentes.

Mais duas solenidades realizaram-se amanhã em Volta Redonda, de muita significação para o corpo de funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional. Pela manhã, entregaram-se os serviços de férias instalações do restaurante e dos operários, que sofreu uma grande reforma, e em seguida realizaram-se o tradicional Almoço de Reis, quando se realizou com a Diretoria da CSN, mais de duas centenas de empregados representando todos os setores de trabalho da empresa, sem exceção, durante o qual falou o presidente da Siderúrgica, general Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Arregimentação...

Uma vez mobilizado o funcionalismo, prosseguirá o movimento, mesmo depois de alcançado o abono, para exercer vigilância sobre o andamento do projeto de classificação de cargos e funções, interesse ainda mais importante do que o abono, pois todos os índices levaram a crer que, conseguido este, o Governo se desinteressará de promover, de imediato, o exame da solução definitiva para a nova estruturação do Serviço Público.

A classificação

Uma vez mobilizado o funcionalismo, prosseguirá o movimento, mesmo depois de alcançado o abono, para exercer vigilância sobre o andamento do projeto de classificação de cargos e funções, interesse ainda mais importante do que o abono, pois todos os índices levaram a crer que, conseguido este, o Governo se desinteressará de promover, de imediato, o exame da solução definitiva para a nova estruturação do Serviço Público.

Será declarado...

le na dependência de julgar o ministro o se a acusação existente na Justiça impediria a sua declaração de aspirante.

O ministro resolveu o caso declarando que "os cadeias nas condições especificadas em o número 1 serão declarados aspirantes a oficial, com ressarcimento de preterição e ocupação o lugar que lhes compete na turma se a sentença passada em julgado os absolver".

Desigualdade

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Cimentação à Carteira Agrícola e Industrial

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Desigualdade

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Cimentação à Carteira Agrícola e Industrial

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Desigualdade

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Cimentação à Carteira Agrícola e Industrial

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Desigualdade

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Cimentação à Carteira Agrícola e Industrial

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Desigualdade

O veto ao projeto 1.146 — que protege o nosso entrevistado — é desdobrado, pois os contribuintes dos institutos são os únicos que não gozam do benefício de aposentadorias aos 35 anos de idade e 35 de serviço, que já foram concedidos aos contribuintes das Caixas, aos militares e aos próprios funcionários dos institutos. A injustiça do veto é mais flagrante quando se verifica que a aposentadoria integral, por 35 anos de serviço só poderia ser concedida aos trabalhadores daqui há 15 anos uma vez que o IAPI, que é o mais antigo instituto, só tem 20 anos de existência. Os trabalhadores que são os mais sacrificados — contribuintes do Governo são os mais prejudicados, pois enquanto se concede aos funcionários públicos vantagens e funções vantajosas os operários só se exigem mais produção.

Cimentação

"Seu Criado Obrigad
 ourral Marques escreve e
 Nacional apresenta todas
 das, quartas e sextas-fei
 grama "Seu Criado Obr
 inado a responder a qu
 quantas formuladas por cart
 intes, a "Seu Criado Ob
 io Nacional.

"Alvorada Sertaneja"
Épraxedi, o poeta, vaqueiro
ta em seu programa diário
irradiado pelas emissoras
Nacional, de 6,00 às 6,30
as fadas, melodias do nordeste

Diariamente, a Rádio Nacional apresenta no horário das 21 horas um sensacional programa, que o repórter José Gross, que narra a "E! Verdade ou é Mentira".

uma iniciativa original, sendo grande êxito, uma grande público saberá verdade ou é "Mentira" acontecimento.

AERONAVES

RECEBIDOS PELO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Nos bastidores

**Nos bastidores
Propaganda**

Por motivo de força
esta Seção será publicada
próxima sexta-feira.

CURSO DE . . .
(Conclui na 10.ª pág.)
... e as aulas estão a cargo
... ator especializado. As inscrições

CORTE E COSTURA
Foi ainda inaugurado, na manhã, no Centro Social do ESC, um curso completo de costura, devendo as interessadas

Flávio Sussek
ADVOGADO
 Praça Pio X, 78 — sala 101
 Tel. 43-0505

renovar, vivificar

**Escola de Enfermagem
da Cruz Vermelha
Brasileira — Curitiba**

de Enfermagem

Acham-se abertas até 15 de maio próximo, as inscrições para a matrícula no Curso de Enfermagem.

As Interessadas deverão fornecer maiores detalhes na Secretaria, diariamente, das 11 às 12 horas sábados das 9 às 12 horas, no andar da sede da Cruz Vermelha, Praça Cruz Vermelha, 13-1, Rio de Janeiro.

Além das inscrições para o Curso de Enfermagem, acham-se abertas, as dos Cursos de Auxiliares de Enfermagem, encaminhando ao preparo de pessoal para o Curso de Enfermagem.

Instituto de Educação

S.ª Série Normal (Curso E
Hoje, 5 do corrente, Sociolo
cional às 10,30 horas. Dia 7.
— Psicologia Educacional,
horas. Dia 8, sábado. Mês

to Orfêdo, às 10,30 horas.
(2.ª feira), História e Filosofia,
às 10,30 horas. Dia 1.ª
feira, Higiene e Puericultura,
às 12, 4.ª feira,
das Ciências e da Geografia,
às 10,30 horas.

**A inteligência aumenta
com a disciplina.**

D. A. Nacional

Química

Comissão de Treinamento - São Paulo

Os outros colegas, mil e mais, não sabem nada. O Diretorio, o fim da constituição um Comissao de tratar da recepção ao "Instituto de Estudos de História".

O Diretorio anticipa documentos, a todos os que tem sua cooperação, e ligam.

Departamento de Registro. *Atenção.* - Mais uma vez ao Departamento de Registro, e voltarão as chaves de seus a gentileza de o fazerem com a maior brevidade possível, e pelo meio de um apelo extensivo às noças e senhores.

Esperamos poder contar a pirifio de compreensão de todos os que se interessam, e mesmo dilapidam na sede.

Varfarbul. Comunicamos a todos os interessados que durante o tempo estarão abertas as portas para referido exame. Lembrem-se, porém, que os exames para os últimos dias, e para as inscrições, posto que não se trata de uma verdadeira tempo para tal.

Bibliotecas. Solicitamos a todos os colegas que possuem livros, tecas, a gentileza de os depositarem na biblioteca da Escola.

Esperamos poder contar
pôrto de compreensão de
colegas, e estamos à dispo-
nibilidade diariamente na sede

Vestibular — Comunicamos aos interessados que durante o presente estarão abertas as inscrições para o referido exame. Não todos a necessidade de levar para os últimos dias, a suas inscrições, posto que a dúvida poderá ser dissipada com o tempo para tal.

Biblioteca — Solicitamos aos colegas que possuem livros de física, a gentileza de os doar à biblioteca da Escola Normal do Exedente.

BRACADAS e Remadas

Das três tentativas tricolores, apenas uma teve o êxito aguardado. E a alegria tricolor veio exatamente com a melhoria da marca dos 24 x 100 — Moças — Notissimas — 4 Estilosas, já que a turma pupila de «Cachimbo» e de «Bela» (técnica) bateu o novo recorde em 5'52" 8/10, fazendo ruir a anterior marca de 5'54" 9/10 (que era da mesma turma do Fluminense).

Valdemar Carvalho de Almeida (nadarador costado) fez a melhor distância em 1'29" 4/10, enquanto Carmen Maria Ortíz (nadaradora peito clássico) cumpriu a sua parte em 1'37" 6/10; Maria Isabel de Souza (nadaradora borboleta) conseguiu 1'22" 6/10, completando «Clay» Ana Maria, Neri Madeira (nadaradora livre) fez 1'17" 2/10.

NADA FEITO
Valdemar Pergrino Leite de Araújo Filho (conforme diâmetro) embora se lançasse contra o recorde dos 200 metros, não conseguiu a vitória. A melhor marca foi de 2'59" 6/10, não atingindo a distância de 2'57" 6/10, e fazendo a passagem dos 100 metros em 1'23" 8/10.

Carmen Maria Ortíz (embora parecesse mais calma nessa sua segunda calda, não conseguiu a vitória. A melhor marca foi de 2'59" 6/10, não atingindo a distância de 2'57" 6/10, e fazendo a passagem dos 100 metros em 1'23" 8/10.

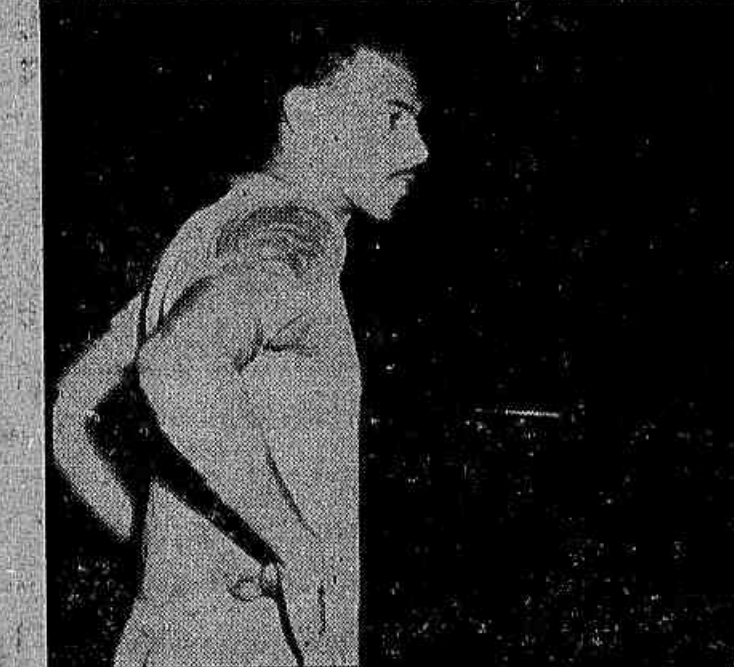
Pronto o América para o jogo de amanhã contra o São Cristóvão

Com um treino de 40 minutos, sem Osvaldinho e Hélio (poucados), o América encerrou seus preparativos para o "match" de amanhã, contra o São Cristóvão, no Maracanã, correspondente a nona rodada do retorno do certame carioca.

O exercício terminou com o placar acusando um empate de 2 a 2, tentos de João Carlos e Vassil, para os titulares e Alarcon, dois, os dos reservas. Cacá, titular da zaga direita, teve agravada sua contusão, estando fora de cogitação para o jogo com os "alvos".

MESENHADO
O esquadrão americano vice-líder do Campeonato Carioca, juntamente com o Fluminense, Vasco e Bangu, será o mesmo que não bem se houve na peleja de domingo último, com o Flamengo. Com o técnico Martin Francisco quer manter os mesmos onze jogadores, a fim de tirar maior proveito conjunto.

No confronto de ontem, em Cam-



Osvaldinho (o centro-médio da América) com Índio, durante a partida de domingo último

Diz 'Camões': os 1200 mts. são para todos

O remador paulista fala ao D. C. — O Brasil deve ir ao 'Pan-Americano'

"Ora afirmo que a raia para o remo, lá no México, para a disputa dos JOGOS PANAMERICANOS terá somente 1.200 metros. Mas que tem isso? Por acaso não podemos remar também essa distância?"

Disse ao repórter o remador do Tietê (S. Paulo) Domingos Balbi Lamônica, conhecido nas lides náuticas como "Camões", acerca da decisão do Conselho Técnico da CBD.

OUTROS

"Por acaso não irão os urubus, os norte-americanos e os centinóes desprezar essa oportunidade de um confronto somente porque a raia menor em sua distância que a raia olímpica? São perguntas que faço como remador. Falo exatamente porque julgo que se os tais 1.200 metros é para o Brasil, será para todos. Graça que com o atual padrão que adotamos, que com a nossa evolução, o Brasil deveria disputar os «Jogos Panamericanos» e tenho certeza que faria das melhores figuras."

CAPEAO

"Acresce a circunstância que o Brasil é o atual campeão sul-americano, tem um título dos mais primorosos do mundo, e portanto uma credencial para ter seu lugar na delegação brasileira que vai ao México. É uma medida que se impõe, neste reconhecimento para a própria evolução (ainda mais) do remo nacional. Precisamos ter competições internacionais. Precisamos intervir nessas competições porque só assim apresentaremos não só nosso melhoramento como ainda, se no caso couber, aprenderemos com centros mais destacados, como os Estados Unidos, por exemplo, que creio não deixará de ir à essa disputa dos Jogos Pan-Americanos."

MEDITANDO

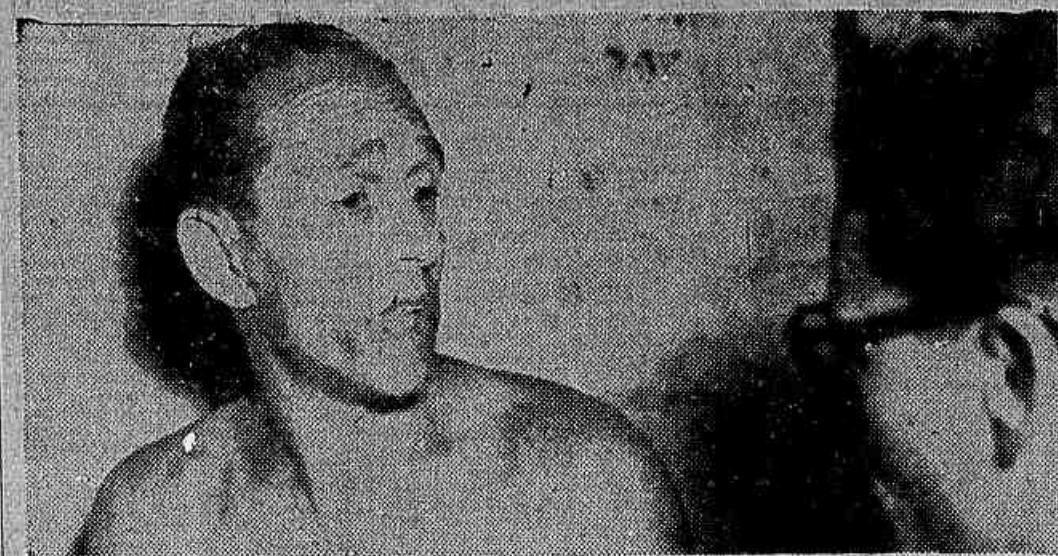
"Sei que se feita, o Comitê Olímpico Brasileiro vai se reunir a fim de designar os esportes em que o Brasil poderá inscrever. E o remo deve ser um dos primeiros esportes a serem designados. O Conselho Técnico da CBD poderia nestes dias, que faltam, verificar que a distância dos 1.200 metros é para todos. Temos chance técnica de apresentar, mesmo nessa distância, conjuntos já de fama internacional. O Brasil deve se fazer representar ao certame do México, isso é imperioso". Concluiu o campeão de remo carioca, que agora está na paulista.

Programa social do Vasco

É o seguinte o programa social do Vasco da Gama para janeiro e fevereiro:
Janeiro: Dia 6 — Cinema em São Januário, às 20.30 horas; dia 13 — Cinema em São Januário, às 20.30 horas; dia 22 — Baile infantil em São Januário, das 15 às 18 horas; dia 29 — Baile de Carnaval em São Januário, das 22 às 3 horas; dia 30 — Baile infantil em São Januário, das 15 às 18 horas; dia 31 — Baile de Carnaval em São Januário, das 22 às 3 horas.
Fevereiro: Dia 5 — Carnaval «Brahma Chopp» em São Januário, às 21 horas; dia 19 — Baile de Carnaval em São Januário, das 22 às 3 horas; dia 22 — Baile de Carnaval em São Januário, das 22 às 3 horas.

As 2 horas.

ZEZÉ ASSUME HOJE



Mas ontem o treinador já deu palpites no plantel do «Glorioso»

ABELLARD FRANÇA SERÁ REELEITO POR ACLAMAÇÃO

Reunião no dia 17 para coordenar a candidatura única do atual presidente — Eleições no dia 31

Em reunião do Conselho Arbitral, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os representantes dos clubes filiados conversaram demoradamente sobre a reeleição do sr. Abellard França para a presidência da entidade.

No dia 17 do corrente será efetuada uma Assembleia Geral na sede da FME para tratar da reeleição de Abellard França, estando os clubes unânimes nesse decisão que é, sem favor, o desejo de todos os desportistas.

DIA 31, A ELEIÇÃO

A eleição presidencial na Federação Metropolitana de Futebol está marcada para o dia 31 do corrente. E como todos os clubes estão concordantes a que seja reconduzido o sr. Abellard França, haverá apenas uma reunião preparatória no dia 17, com a qual se fará a escolha do nome do atual presidente.

EQUILIBRIO

O sr. Abellard França mantém a Presidência da Federação com equilíbrio nestes dois anos em que esteve no pólo. Evitando os casos e convocando os altos poderes da entidade para a apreciação dos problemas fundamentais, o presidente Abellard França deu várias demonstrações de seu alto saber dirigente, principalmente porque descobriu o segredo de fazer justiça agradando a todos.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

COMPROMISSO MORAL DOS VASCAINOS: VENCER O FLA

Zezé olhou e deu palpites; hoje vai começar

O técnico Zezé Moreira assistiu, ontem de manhã, ao treinamento dos botafoguenses, limitando-se a observar os movimentos do plantel que jogava uma "pelada" sob o comando do preparador físico Paulo Amaral.

Uma hora antes da chegada de Zezé, ou seja às 10 horas, Gentil Cardoso se despediu do time, desligando-se inteiramente do Botafogo.

INICIA HOJE

Uma de suas primeiras providências será promover a volta ao quadro do goleiro Gilson, pelo menos até que o clube contrate outro goleiro que bem poderá ser Hélio, do São Cristóvão por quem Zezé tem preferência num confronto com Ari, do Bonsucesso.

Curso de Jiu-Jitsu e Judo, gratuito, para os filhos de comerciantes e jornalistas

O Centro Social n. 1, do SESC, anunciando cada vez mais os seus serviços em prol dos comerciantes, vem de inaugurar um curso de "Jiu-Jitsu" e "Judo" para os filhos dos comerciantes e dos jornalistas. O referido curso será gratuito.

Conclui na 9ª página

FLÁVIO CONVERSOU COM OS JOGADORES — Nada sobre as multas — Promessas

Na preleção que o técnico Flávio Costa fez na manhã de ontem, em São Januário aos profissionais do Vasco, abordando a derrota frente a Portuguesa, e que vinha sendo aguardada com enorme interesse, pelos meios esportivos, nada foi transposto a propósito de multas, tendo o treinador incentivado os craques a uma grande vitória sobre o Flamengo, única maneira de recuperação moral.

O técnico cruz-maltino palestrou em caráter secreto com os jogadores, destacando as falhas do time, e o sistema errado pelo qual desenvolveram as ações no gramado. Salientou mesmo que as suas determinações foram desobedecidas, muito embora tenha ressaltado acreditar que todos tenham sido precipitados dos craques em acertar.

COMPROMISSO MORAL

Discorreu sobre todos os pontos fracos evidenciados pela equipe, no prélio contra a Portuguesa, mas não de leve se referiu a possíveis multas. Enunciou a conversa, acrescentando que todos têm o compromisso moral de vencer o Flamengo, no choque de domingo.

PROMESSAS

Podemos afirmar que os craques vascoanos se mostraram satisfeitos e comprometidos com as palavras do treinador, acabando por prometer uma exibição à altura frente aos rubro-negros. Isso aliás, ficou comprovado durante o individual, que a seguir foi levado à efeito no gramado de

São Januário, quando os jogadores a ele se lançaram com excepcional empenho.

O VIENA NÃO VEM MAIS

VIENA, 4 (A.F.P.) — A equipe de futebol austríaca "Viena", que havia projetado uma excursão à América do Sul, foi obrigada a desistir dessa viagem por motivos financeiros.

Portuguesa quer adiar o jogo para atuar em Minas

A Portuguesa vai solicitar ao Canto do Rio o adiamento de seu encontro, da tarde de domingo (como marca a tabela) para outro dia a ser combinado, para que possa realizar um encontro amistoso com o Atlético Mineiro, domingo, em Belo Horizonte.

O Atlético Mineiro enviou, ontem, a Portuguesa um convite para a realização de um encontro amistoso, no domingo, na capital mineira, retornando o quadro "luso" na segunda-feira, mediante uma cota fixa.

A VITÓRIA DE DOMINGO

A vitória da Portuguesa, domingo, frente ao Vasco da Gama, levou a que os dirigentes treinadores e jogadores o que obrigou o jogador a abandonar sem esse convite. E não querendo perder o atual cartão do quadro "luso", os mineiros pensam em exibir o quanto antes em Belo Horizonte.

NECA: 15 DIAS

O atacante Neca estará inativo durante 15 dias, isso o que ficou constatado após o exame médico a que foi submetido o eficiente meia da Portuguesa. Neca teve séria distensão no ligamento externo da perna direita.

PELO MUNDIAL DE PESO-GALO

JOHANNESBURGO, 4 (A.F.P.) — A luta pelo campeonato mundial dos peso-galo, entre Cohen e Towel, foi marcada para 5 de março virou, nesta capital.

Abellard França entre Geraldo Oldivo Guimarães (vice-presidente) e o sr. Antônio Leite, do Fluminense

Abolido o regime de concentração no Flu

A MEDIDA ATÉ O FINAL DO 2.º TURNO — UM COLETIVO POR SEMANA — VOLTA DE CASTILHO E PINHEIRO

Os dirigentes do Fluminense, depois de prévia consulta aos responsáveis pelo Departamento Técnico, resolveram extinguir no momento, o regime de concentração que vinha mantendo para o seu plantel profissional. Enselou a medida, o fato da classificação do segundo turno estar praticamente delineada.

Cumpra salientar que o cancelamento da concentração não é definitivo, já que é pensamento dos tricolores voltar ao regime no terceiro turno, caso isso se torne imprescindível para o descanso físico dos craques.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se encontram na pauta para reformar ao time na peleja de sábado contra o Bangu. Além, sobre o goleiro, poderemos assegurar que sua ausência frente ao Madureira, foi apenas por motivo de precaução. Por outro lado, o zagueiro, que regressou na tarde de ontem, da cidade de Campos, não de fora passar os festejos de fim de ano, junto aos seus familiares, deverá treinar na semana em curso e a tempo de figurar no time contra os banguenses. Ainda a propósito da equipe, há acrescentar que Lafalete será mantido na asa-méida esquerda, em substituição a Bigode.

OS CONVOCADOS

Como parte dos festejos do 20º aniversário de fundação, o Riachuelo Tênis Clube, programou para a noite de sexta-feira, dia 7, próximo, um encontro de basquetebol entre seu quadro integrado pelos veteranos, e a representação integrada pelos componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE).

TRAIÇÃO

Tratando-se de uma homenagem aos dirigentes do Riachuelo Tênis Clube, a crônica esportiva, para a peleja que está fixada para as 21.30 horas, convocados os seguintes atletas do DIE: Fernando Jaques e Luis Alberto (Rádio Nacional); Arnaldo Neskier (Ultimas Horas); Mariano Junior, Maurício Naudaski e Deodato Maia (DIÁRIO CARIOCA); Edir Saraiva (Correio Carioca); Nilton Ribeiro (Tribuna da Imprensa); Geraldo Castro (Rádio Continental); Fontajé (O Globo) e os demais que desejam colaborar para o sucesso da festividade.

MODIFICAÇÕES

Quanto ao treinamento, também deverá sofrer modificação, pois não que se sabe o técnico Gradim está inclinado a realizar apenas um exercício coletivo durante a semana.

CASTILHO E PINHEIRO NA PAUTA

Tanto Castilho como Pinheiro, se

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SEM ALTERAÇÃO O PÃO; MAIS CARAS AS MASSAS

Dispensados 800 guardas florestais

Cerca de 800 delegados e guardas florestais não remunerados já foram dispensados pelo Serviço Florestal, em Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, em atenção às determinações baixadas, nesse sentido, pelo ministro Costa Pinto, da Agricultura, que no fundamento, em três motivos principais:

1) a Constituição do Estatuto dos Funcionários Públicos, problema a prestação de serviços sem remuneração; 2) muitos delegados e guardas trocaram licenças de férias e outras concessões por favores ou vantagens políticas; e 3) a manutenção dessas autoridades criava, frequentemente, dualidade de atribuições e conflitos de jurisdição, que desestabilizavam o serviço público.

Descentralização

O sr. Costa Pinto é da opinião de que se deve descentralizar a fiscalização das matas, uma vez que a criação de uma Polícia Florestal Federal resultaria em maior onerosidade para a União. Disposto o Serviço Florestal, atualmente, de 10 guardas e delegados remunerados, distribuídos no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, o Ministério da Agricultura, que a solução está nos acordos entre os governos federal e estaduais, para prestação eficiente desses serviços.

Não se conformam os trabalhadores com o veto à aposentadoria

— Os trabalhadores não podem se conformar com o veto ao projeto 1.146, já que os próprios funcionários dos institutos (que são mantidos com as contribuições destes trabalhadores) gozam dos benefícios (aposentadoria com 55 anos de idade e 35 de serviço) que agora o governo lhes nega vetando o projeto que consubstancia suas reivindicações mais sentidas — declarou ontem, ao DC, o deputado Elias Adalme, presidente da Comissão Permanente do I Congresso Brasileiro de Previdência Social.

— Com o objetivo de demonstrar o descontentamento causado em todo o território nacional pelo veto, dirigentes sindicais dos principais Estados comparecerão à concentração que faremos realizar no próximo dia 11, às 15 horas, frente à Câmara Federal, a fim de solicitar dos parlamentares que rejeitem o veto presidencial.

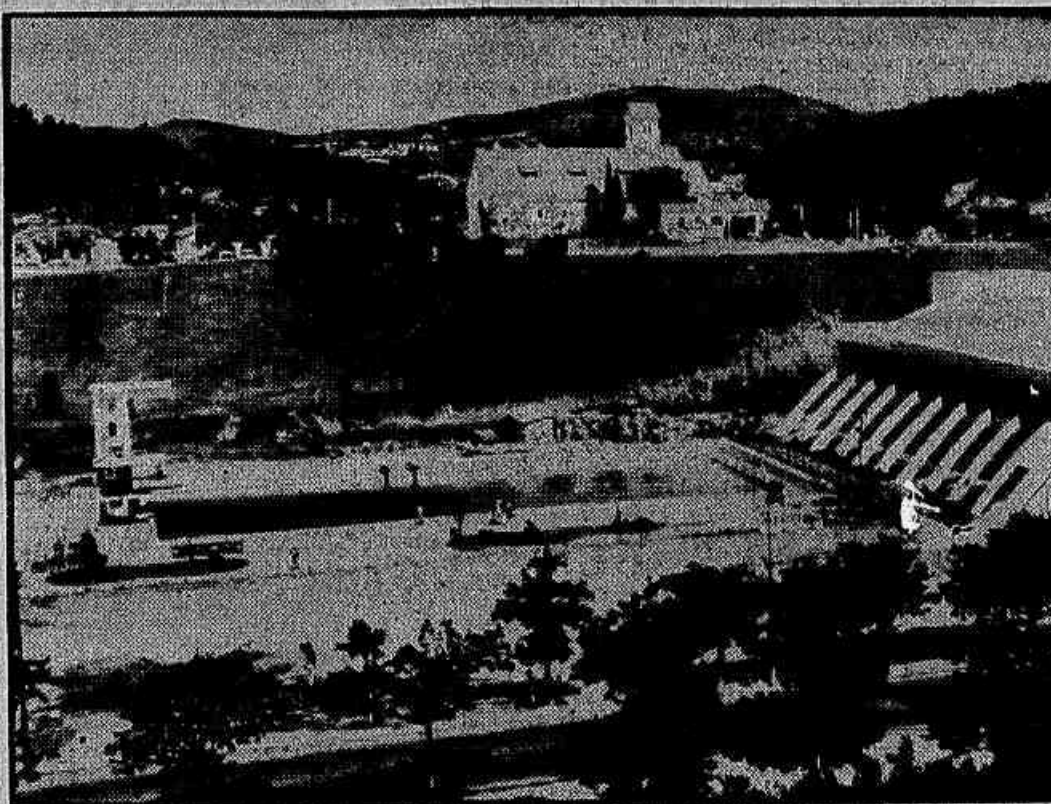
RAZÕES FALSAS

— Sabemos lutar contra forças poderosas — afirmou o sr. Elias Adalme — mas o fato é que não desistimos, pois o veto é totalmente injusto. A alegação de que as instituições de previdência estão deficitárias é irrisória, pois graças que em 20 anos de existência conseguiram um patrimônio de 50 bilhões de cruzeiros não podem estar em situação financeira precária. O que ocorre, em realidade, é que os elementos nomeados pelo governo administram mal e desviam as instituições de previdência de suas reais finalidades.

Os institutos têm dinheiro; a União lhes deve 12 bilhões de cruzeiros. Além disso, grande parte da arrecadação dos institutos é aplicada na compra de ações de companhias estatais, em empréstimos às prefeituras do interior e em depósitos no Banco do Brasil para financiar os trabalhos do Banco.

(Conclui na 8.ª pág.)

PARA OS TRABALHADORES



Vista da magnífica piscina inaugurada na cidade do aço, podendo-se ver ao lado parte do Ginásio Desportivo. Ao fundo observa-se a colina e Igreja de Santa Cecília.

Volta Redonda ganha piscina olímpica para seus operários

Uma bela piscina olímpica, cercada por um jardim tropical e dotada de todos os requisitos para a prática de esportes, inclusive saltos ornamentais, foi inaugurada em Volta Redonda. A cidade do aço fica assim com suas instalações esportivas, que contam já um estádio de futebol e um ginásio coberto com capacidade para seis mil espectadores, valiosamente acrescidas.

A nova piscina olímpica de Volta Redonda faz parte de um conjunto esportivo-social magnífico, o Recreio do Trabalhador, que se constitui de edifícios para ginásio escolar, biblioteca, salões e instalações esportivas. Mais de vinte mil pessoas não só de Volta Redonda mas de toda a região, especialmente de Barra Mansa, Barra do Piraí e Resende, assistiram à solenidade que teve lugar no primeiro dia do ano e se revestiu de invulgar brilhantismo.

Minerais estratégicos

ROGOTÁ, 4 (AFP) — Para investigar a existência de minerais de aplicação estratégica na América e a extensão das jazidas desses minerais, chegou a esta capital, procedente de América do Norte, o senador norte-americano George Malone, presidente da sub-comissão Senatorial de Minerais e Combustíveis dos Estados Unidos.

Caso Dedijer-Ojilas

BELGRADO, 4 (AFP) — O caso "Dedijer Ojilas" prossegue. O ex-bígrafo do marechal Tito, Vladimir Dedijer, embora livre em seus movimentos, não atende mais ao telefone e sua casa está guardada.

Consequência do reajustamento do trigo pela Cofap

Embora os preços das massas alimentícias sofram uma ligeira elevação, os do pão francês tabelado vão se manter nos níveis atuais, como resultado da compensação obtida com o aumento dos preços do trigo nacional (Cr\$ 7,00 por saco) e a manutenção do agio de Cr\$ 7,00 por dólar para o produto importado, dispensada a cobrança dos 5% para o Fundo do Trigo.

Quanto ao macarrão, sofrerá um aumento proporcional à majoração dos preços do trigo nacional, isto é, 40 centavos por quilo. Assim, os preços anteriores de Cr\$ 9,50 (do fabricante ao varejista) e Cr\$ 10,50 (do varejista ao consumidor) subirão, respectivamente, para Cr\$ 9,90 e Cr\$ 10,90 o quilo.

INCENTIVO À LAVOURA

Em seguida à reunião de ontem da Cofap, durante a qual foram aprovadas as novas normas regulamentadoras dos preços do trigo, o general Pantaleão Pessoa, declarou: — Os lavradores do trigo foram beneficiados, e podem contribuir com um pouco dessa melhoria para compra de adubos e de aparelhos de que necessitam, dispensando desse onus o povo.

Resíduos de trigo

Os resíduos de trigo tiveram, também, alterados os preços vigentes, passando a vigorar os seguintes: farelo, Cr\$ 25,00; farelho, Cr\$ 27,00; e remido, Cr\$ 29,00 (todos por saco de 35 quilos); e trigüilho, Cr\$ 44,90 (por saco de 50 quilos).

Aumento do trigo

O general Pessoa esclareceu que o trigo misto (usado no pão) passará a Cr\$ 7,774 o saco, e Cr\$ 5,53 o quilo, com o aumento, respectivo de Cr\$ 16,21 e Cr\$ 0,32, para o Distrito Federal. Em São Paulo, as mesmas diferenças serão de Cr\$ 19,66 e Cr\$ 0,39.

Será declarado aspirante a cadete agressor

O Ministro da Guerra determinou, em aviso de ontem, que deverá ser declarado aspirante o cadete do 3º ano da Academia Militar das Agulhas Negras que se encontra envolvido em processo de agressão, a ser julgado depois de amanhã pela 1ª Auditoria da Justiça Militar.

O cadete em questão, encontrando na Academia Militar um ex-colega de Escola Preparatória, com o qual já possuía antiga desavença, chamou-o para explicações, numa das alas da Academia e lhe produziu lesões corporais, sendo processado.

O despacho

Tendo, no entanto, passado em todas as provas intelectuais para ascensão ao oficialato, ficou o cadete (Conclui na 8.ª página)

TURISMO URUGUAI-BRASIL



Um Festival da moda Brasileira, cuja realização, no Uruguai, está marcada para logo após o término do Festival Cinematográfico, foi anunciada ontem pelo sr. Adolfo Iteira, diretor do Departamento de Turismo do Uruguai.

durante uma conferência sobre turismo, dedicada aos jornalistas cariocas. O sr. Iteira anunciou também que, à título de atração, os estrangeiros que visitarem o Uruguai receberão gratuitamente um "carne" com direito a 200 litros de gasolina, que poderão ser gastos durante a sua permanência. Haverá, ademais, no corrente ano, em seu país, um festival internacional de orquestras internacionais. — Na foto, um instante da conferência.

Novos processos para vender peixe no Entrepasto de Pesca

Leilão, oferta direta e a varejo são os três processos de venda de peixe, em vigor no Entrepasto de Pesca, de acordo com o Regulamento aprovado pelo presidente Café Filho, que baseia a classificação do pescado no seu valor bromatológico para a alimentação humana.

O Entrepasto venderá o peixe, de segunda a sexta-feira, das 5 às 10 horas, e aos sábados, das 5 às 12, ficando estabelecido que o pescado recolhido ao frigorífico não poderá ser vendido com o produto do dia. A fiscalização destes e dos demais dispositivos do Regulamento está entregue à Administração do Entrepasto da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

PROCESSO DE VENDA

O novo Regulamento, sugerido pelo ministro Costa Pinto, determina: venda em leilão — será obedecido o sistema de preço, com especificação de qualidade e peso, pelos preços de maior lance; ofertas diretas — são especificadas como as vendas de lotes de pescado superiores a mil quilos, feitas pelo preço corrente no leilão do dia, obedecendo-se, quando for o caso ao limite estabelecido em tabelas oficiais; vendas a varejo — as realizadas no balcão, e em quantidade não excedente a 50 quilos por comprador. Havendo o tabelamento oficial, a distribuição do pescado será feita equitativamente por todos os licitantes sempre que forem alcançados os preços máximos das tabelas, ou obtidos lances iguais nos leilões. Aos pregoeiros, é vedada a aquisição de pescado em quantidade superior a 10 quilos.

Peixe congelado

Admite o Regulamento a venda de pescado congelado procedente dos Estados, desde que a mesma se faça com permissão da Administração e sob a responsabilidade direta das empresas de pesca registradas na Divisão.

Reune-se hoje o Secretariado Municipal

Sob a presidência do prefeito Alim Pedro, reunirão-se hoje, às 10 horas, o Secretariado Municipal. Nessa reunião, segundo apuramos, entre outros assuntos, serão tratados a transferência das empresas de pesca registradas na Divisão municipal.

Pressa nas obras da 2.ª adutora

O prefeito Alim Pedro reuniu ontem, no Guanabara, para examinar as formas de apressar as obras da 2.ª adutora, diretores das empresas interessadas e diretores de repartições da Prefeitura, a quem competem providências sobre a matéria.

Participaram da reunião os engenheiros Hélio Caiza de Castro Faria, Secretário do Prefeito; Jorge Diniz Carneiro, Secretário de Viação; Edgard Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas; e Henrique Lahmeyer, responsável pela construção. Fornecimento de energia — O representante da Light — que também tomou parte na reunião — comprometeu-se a fornecer energia para as máquinas que estão sendo instaladas, logo que terminem os trabalhos de instalação. Outras medidas foram assentadas, no intuito técnico, para que se evitem quaisquer delongas futuras nas obras da adutora.

Arregimentação dos servidores para defender o abono

Uma assembléia geral de servidores públicos, sexta-feira próxima, às 18,30 horas, na sede do Liceu Português, foi convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos para examinar, simultaneamente, os problemas de concessão do abono especial e de classificação de cargos — ambos tratados em projetos que correm no Legislativo.

Quanto ao abono, a UNSP argumenta que já se torna urgente a formação de uma campanha sistemática, pois não se realizou a esperança do funcionalismo de que ele fosse votado até o fim do ano passado e parece estar faltando um pouco de energia assistência da classe aos trabalhos que tendem para a volta à rotina.

Aumento de 35% para caixeiros viajantes: TRT

O Tribunal Regional do Trabalho decidiu, concedendo aos caixeiros viajantes, um aumento de trinta e cinco por cento sobre os salários fixos pagos em 16 de março de 1953.

A decisão do TRT põe fim ao fastídio instaurado após frustradas tentativas de acordo realizadas em meses redondos, no Departamento Nacional do Trabalho, e no qual não foi possível qualquer conciliação na Junta respectiva.

As condições

O pronunciamento do Tribunal manda compensar todos os aumentos posteriores àquela data, espontâneos, inclusive os consequentes de salário-mínimo. Para os empregados que percebem "quantum" fixo por unidades vendidas, independentemente do preço da mercadoria, o aumento será calculado sobre o valor do mesmo à data-base; na hipótese do empregado receber além do "quantum" uma parte fixa, o aumento incidirá sobre ambas as formas de remuneração, embora o total do aumento não possa exceder de 35%.

Os admitidos após 16 de março daquele ano e até 4 de julho de 54, inclusive, terão tantos 1/17 avos de 35% quantos forem os meses decorridos entre a data da admissão e 4 de julho. Os admitidos após essa data não terão direito a qualquer aumento.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GOSTO

Medida provisória para desobstruir a Av. Copacabana

Os bondes em tráfego na Av. Copacabana terão de conservar, entre um e outro, o espaço mínimo de 30 metros — decidiu o diretor do Tráfego, coronel Gama Lobo, como medida provisória para descongestionamento do tráfego.

Essa medida foi tomada após uma conferência realizada ontem entre o diretor do Tráfego e o Superintendente da Cia. Carris, Força e Luz do Rio de Janeiro, visando atender ao clamor existente contra as dificuldades permanentes do tráfego na citada Avenida.

SAÍDA PARA AUTOMÓVEIS

Basta, para isso, que haja um só carro parado no lado par da Avenida, apesar da proibição existente, para vedar-se toda possibilidade de estacionamento. Se, porém, houver espaço de trinta metros entre os bondes, isso possibilitará — é a hipótese aceita — uma série de saídas capazes de, pelo menos, melhorar de imediato as condições de evasão.

Outras soluções

O Serviço de Tráfego prosseguirá estudando a solução definitiva, talvez com aproveitamento mais racional das ruas Barata Ribeiro e Tineleros.

Por seu turno, o DIÁRIO CARIOCA, atendendo ao considerável número de apêlos que tem recebido para que colabore na desobstrução da Av. Copacabana — hoje um dos pontos de tráfego mais convulsos na cidade — encaminhará ao Serviço de Tráfego, nesse sentido.

Trabalhadores em bebidas reivindicam um aumento de 40%.

Os trabalhadores nas indústrias de bebidas resolveram em assembléia ontem realizada em seu sindicato de classe reivindicar dos empregadores um aumento de 40% sobre os salários atuais, a fim de fazer face à elevação do custo de vida.

Além de resolverem iniciar uma ampla campanha reivindicatória, os trabalhadores decidiram, ainda, articular a classe para que compareça em massa à concentração que será realizada no próximo dia 11, para protestar contra o veto presidencial ao projeto 1.146, que concede aposentadoria aos trabalhadores que tenham 55 anos de idade e 35 de serviço.

ITENS DA CAMPANHA

A campanha a ser promovida pelos trabalhadores terá o objetivo de reivindicar dos empregadores aumento de 40% sobre os salários atuais (a partir de 1.º de janeiro), pagamento de salário-família de 150 cruzeiros por pessoa e a construção de escolas primárias nos estabelecimentos fabris de mais de 100 trabalhadores, prevista no artigo 168, parágrafo 3.º da Constituição.

Essas reivindicações serão apresentadas ao sindicato patronal dentro dos próximos 5 dias, por escrito, a fim de serem imediatamente iniciadas as entendimentos que possibilitam.

Cursos de Peritos na Polícia

Terá início às nove horas de hoje, na Escola de Polícia, o curso de Perícia de Acidente de Tráfego, o qual estará sob a direção do perito Antônio Carlos Villa Nova.

A aula inaugural será ministrada pelo coronel Menezes Cortes, que na oportunidade apresentará os programas e horários do Curso. Para o mesmo não será exigido o diploma de curso ginasial, obrigando-se, porém, o candidato a frequência de todas as aulas. Posteriormente haverá um Curso Especial destinado a peritos de locais, abrangendo não só a perícia de acidentes de tráfego, como as demais perícias de locais.

252 vagas este ano às candidatas ao Instituto de Educação

Duzentas e cinquenta e duas vagas serão este ano oferecidas pelo Instituto de Educação, às candidatas que lograram média superior a quatro em cada uma das quatro matérias eliminatórias, e cinco de global, no Concurso de Seleção que deverá ser realizado entre os próximos dias 16 a 31 do corrente mês. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15.

A regulamentação e os programas do Concurso foram divulgados através do Edital n.º 78 do Instituto de Educação, que estabeleceu só ser válida a classificação obtida para matrícula correspondente ao corrente ano. As provas (eliminatórias) serão as seguintes, pela ordem: Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

O HORÁRIO

Matemática e Português peso três, e para Geografia e História do Brasil peso dois. Será eliminada a candidata que obtiver nota inferior e a cinco no conjunto das quatro provas. Para o cálculo da nota final, tomar-se-á o resultado da prova de Português e o resultado da prova de Geografia e História do Brasil, por falta ou por excesso; no primeiro caso quando a soma for inferior a cinco e no segundo quando for igual ou superior também a cinco.

Haverá segunda chamada para a candidata que não tiver comparecido à primeira por doença impedida do trabalho escolar ou motivo de luto, em consequência da falecimento do parente até o 2.º grau.

O julgamento

A nota final será a média aritmética ponderada das quatro notas obtidas, tomando-se para as provas de